

Revista do Farmacêutico



Interiorização:

Farmacêuticos de Jundiaí, Registro, Mogi e Guarulhos já dispõem de suas próprias seccionais



Viagra:

Show de irregularidades marca festa de aniversário do produto e CRF-SP notifica Anvisa

Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica:

CRF-SP elabora documento referencial e tem participação decisiva nas discussões da comunidade farmacêutica



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo
Nº 65 - Agosto/Setembro - 2003



Veja a programação o segundo semestre

de c
e faç

Setembro

Dia	Tema	Local
06	Planejamento estratégico e ações de marketing diferenciadas para farmácias de manipulação <small>Dr. Fernando Italiani</small>	SP
06	Dispensação e Assistência Farmacêutica em drogarias <small>Dr. Rodinei Vieira Veloso</small>	Campinas
13	Primeiros Socorros e Aplicação de Injeção <small>Dr. Tefino Altissimi Oti</small>	SP
13	Farmacologia aplicada à prescrição odontológica na manipulação <small>Dr. Luiz Cavalcante</small>	S.J. dos Campos
13	I FÓRUM PAULISTA DE FARMACÉUTICOS RESPONSÁVEIS POR INDÚSTRIA	SP
20	Resolução Anvisa RDC 35 <small>Dr. Ana Maria de Paula Brogiani Pelini</small>	SP
20	Quimioterapia <small>Dr. William Botelho Junior, Dr. Graziela F. Escobar, Dr. Katia F. Lopes, Dr. Maria Inês Rodrigues Goto</small>	Campinas
20 MÓD. I	Introdução à cromatografia em fase líquida (HPLC), com ênfase em aplicações farmacêuticas CURSO AVANÇADO ***VARIAN <small>Dr. Romão S. Sauer Junior</small>	SP
27 MÓD. I		
20 e 21	Preparação de Produtos Injetáveis em farmácias hospitalares <small>Dr. Sorcio G. Silveira Mendonça</small>	SP
27	Farmácia Hospitalar (técnica) <small>Dr. Marcelo Polakow Eisen</small>	SP
27	Controle de qualidade <small>Dr. Luiz Cavalcante</small>	Campinas
27	Farmacoeconomia <small>Dr. Francisco de Paula Ottoni Caravante Junior</small>	P. Prudente

Outubro

Dia	Tema	Local
04	Conhecendo a obesidade <small>Dr. Luiz Cavalcante</small>	SP
11	Farmacologia Clínica <small>Dr. Carlos Eduardo Paz de Araújo</small>	Campinas
11	Quimioterapia <small>Dr. William Botelho Junior, Dr. Graziela F. Escobar, Dr. Katia F. Lopes, Dr. Maria Inês Rodrigues Goto</small>	SP
11	Manipulação em veterinária para cães e gatos <small>Dr. Luiz Cavalcante</small>	S.J. do Rio Preto

Informações e Inscrições:

www.crfsp.org.br

Programação de cursos do CRF-SP para e faça sua inscrição:

18	Farmácia Hospitalar (técnica) Dr. Marcelo Palocow Bizar	Santos
18 e 19	Marketing Farmacêutico – uma análise estratégica Dr. Fernando Italiani	SP
25	Farmacologia Clínica Dr. Carlos Eduardo Piza de Assis	S.J. dos Campos
25	Fármacos em geriatria Dr. Luiz Cavalcante	Campinas
25	Gestão Empresarial para Farmácias de Manipulação Dra. Vera Crosta	SP
29 à 01/11	VI JORNADA FARMACÊUTICA DA UNISO EM PARCERIA COM O CRF-SP	Sorocaba

Novembro

Dia	Tema	Local
01	Fármacos em ginecologia Dr. Luiz Cavalcante	SP
01 e 02 Mod. I 29 e 30 Mod. II 06 e 07/12 Mod. III	Farmácia de manipulação – Noções Básicas Dr. Daniel Antunes Jr e Dra. Voléria Mª de Souza	S.J. dos Campos
08	Manual de Boas Práticas p/distribuidoras, transportadoras e empresas de logística de medicamentos e produtos para saúdes Dr. Walter Hermann Voltinger	SP
08	Quimioterapia Dr. Wilson Elias Junior, Dra. Graziela F. Escobar, Dra. Kátia F. Lopes, Dra. Maria Inês Rodrigues Gato	Ribeirão Preto
15	Manipulação em veterinária para cães e gatos Dr. Luiz Cavalcante	SP
22	Marketing e visita médica Dr. Luiz Cavalcante	SP
29	Farmácia Clínica Pediátrica Dra. Wérica Cristina Santos Rossi	SP
A confirmar	O dia a dia na dispensação envolvendo as principais interações: Medicamento x medicamento e medicamento x nutrientes A CONFIRMAR	Campinas

Dezembro

Dia	Tema	Local
06	Farmácia Clínica Dr. Aaron de Oliveira Barbosa, Dra. Helen Harumi e Dra. Selange Ericão	SP
13	Fármacos em geriatria Dr. Luiz Cavalcante	SP

Inscrições:

www.crfsp.org.br | e-mail: evento@crfsp.org.br | (11) 3067-1468 e 3067-1469

SUMÁRIO

Expediente

Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP
Rua Capote Valente, 487 - Jardim América
Cep: 05409-001 - São Paulo - SP
PABX: (11) 3067-1450
FAX: (11) 3064-8973
www.crfsp.org.br

Diretoria

Presidente

Dirceu Raposo de Mello

Vice-Presidente

Francisco de Paula Garcia Caravante Jr.

Secretário Geral

Marcelo Polacow Bisson

Diretor Tesoureiro

Alvaro Favaro Jr.

Conselheiros

Alvaro Favaro Jr.
Dirceu Raposo de Mello
Eliana de Paula Dias Oriolo
Francisco de Paula Garcia Caravante Jr.
Ida Caramico
Marcelo Polacow Bisson
Margarete Akemi Kishi
Maria Fernanda Carvalho (suplente)
Maria Isabel de Almeida Prado
Nalu Cristina Massei Canova
Paulo Pais dos Santos (suplente)
Raquel Cristina Delfini Rizzi
Rosângela Borges Reina (suplente)
Thaís Adriana do Carmo
Vânia dos Santos

Conselheiros Federais por São Paulo

Ana Maria da Penha Braguin Pellim

Titular

Márcio Antonio da Fonseca e Silva
Suplente

Comissão Editorial

Dirceu Raposo de Mello
Francisco de Paula Garcia Caravante Jr.
Marcelo Polacow Bisson
Alvaro Favaro Jr.
Denise Brito

Reportagem / Redação

Assessoria de Comunicação do CRF-SP
(11) 3083-2592

Jornalista Responsável

Denise Brito (MTb nº 23.439)
denise.brito@crfsp.org.br

Estagiários:

Anelise Csapo
Márcio Rodrigues
Mariana Zylberkan

Editoração eletrônica:

NZ7 Comunicação

Impressão:

Globo Cochrane

Publicidade:

Nina Escher evento@crfsp.org.br
(11) 3067-1468

Periodicidade:

Bimestral

Tiragem:

25 mil exemplares

4	SUMÁRIO	20	PARTICIPAÇÃO Ciclo de palestras sobre Assistência Integral tem forte participação
5	EDITORIAL		
6	FISCALIZAÇÃO RDC nº 33/03 provoca discussões entre profissionais da área farmacêutica	21	JURÍDICO Show de irregularidades marca a festa de aniversário do Viagra
7	FISCALIZAÇÃO Equipe recebe reforço com a chegada de oito veículos novos	23	COMÉRCIO ELETRÔNICO Anvisa prevê nova resolução para este ano ainda
8 e 9	TESOURARIA Diretoria presta contas	24 e 25	ENTRELINHAS Jorge Mancini fala da importância da capacitação para a qualidade do profissional
10 e 11	ATENDIMENTO Abertas mais quatro novas seccionais		
12, 13 e 14	ÂMBITO Citologia Clínica é área de atuação garantida ao farmacêutico bioquímico Manipulação de quimioterápicos é atribuição exclusiva da categoria	29	HISTÓRIA As primeiras farmacêuticas que abriram caminho para as mulheres na profissão
15	INCENTIVO Parceria do CRF-SP com o Banco do Brasil facilita crédito para negócio próprio	30	AÇÃO PARLAMENTAR Governo congela preços e pune abusos da indústria farmacêutica
16	PRÊMIO Trabalhos científicos ganham destaque com o novo troféu	35	REVISTA CIENTÍFICA Conheça as normas para publicação de seu artigo científico
17	MÍDIA Publicidade de medicamentos ganha ferramenta de controle	36, 37 e 38	CAPA CRF-SP é referência na Conferência Nacional de Políticas de Medicamentos
18	COMISSÕES Projeto da Comissão de Indústria pede exclusividade na produção de cosméticos	39	EVENTO Semana Racine supera resultados do ano de 2002
		40 e 41	CULTURA Qual o seu disco e seu livro favoritos no momento?

É chegada a hora

Estamos novamente às vésperas de mais uma eleição para diretoria dos Conselhos Regionais de Farmácia. Aproveito a oportunidade para destacar aos colegas farmacêuticos a importância do exercício do voto nesta ocasião em que toda a classe é convocada a designar seus representantes junto a este órgão de fiscalização das atividades da categoria.

Considero bastante oportuno neste momento observarmos as recentes conquistas obtidas pela classe farmacêutica como a intensificação da fiscalização junto às empresas, que promoveu uma crescente demanda por contratação de profissionais; a interiorização do CRF-SP com a instalação de novas seccionais facilitando o acesso a seus serviços e proporcionando melhores condições de organi-

zação da categoria; e, fácil notar, o prestígio e respeito alcançado pela figura do farmacêutico junto à nossa sociedade.

Este último aspecto nos remete também à responsabilidade de continuarmos lutando por melhores condições de trabalho, exigindo salários justos e compatíveis com a jornada de trabalho contratada. É preciso ter presente que sem farmacêutico nenhuma farmácia ou drogaria pode abrir suas portas ao público.

A melhoria contínua do status da categoria depende principalmente da postura de cada colega no momento da negociação do emprego. As entidades de classe, notadamente o sindicato e as associações de farmacêuticos, devem ser procuradas para agregar força a este movimento.

Como órgão fiscalizador, o CRF-SP



Arquivo CRF-SP

Dirceu Raposo de Mello

reitera a importância dessa organização e mobilização dos profissionais para que o serviço de saúde prestado ganhe cada vez mais qualidade e reconhecimento. Todos temos a ganhar. Acredite nisso e participe!

Dirceu Raposo de Mello
Presidente do CRF-SP

“SUSPENSA A ELEIÇÃO NAS SECCIONAIS DO CRF-SP”

Neste ano, as eleições para os Conselhos Regionais de Farmácia foram marcadas para o dia 7 de novembro, obedecendo o calendário eleitoral elaborado pelo Conselho Federal de Farmácia – CFF.

Vamos eleger uma chapa para a Diretoria do CRF-SP, composta de Presidente, Vice Presidente, Secretário Geral e Tesoureiro, com mandato para os anos de 2004 e 2005; quatro Conselheiros Regionais Efetivos e um Suplente para renovação de um terço do Plenário com mandato de quatro anos a partir de 2004; e uma chapa para Conselheiro Federal (Titular e Suplente) também com mandato de quatro anos, que representará o Estado de São Paulo no Plenário do CFF em Brasília.

A NOVIDADE NESTAS ELEIÇÕES É QUE TODOS OS FARMACEUTICOS PODERÃO VOTAR POR CORRESPONDÊNCIA, DESDE QUE QUITES COM A TESOURARIA DO CONSELHO.

O CRF-SP requereu que, além de poder votar por correspondência, os farmacêuticos pudessem optar por votar em urna na sede ou nas seccionais, entretanto, por determinação do Conselho Federal de Farmácia, somente serão instaladas seções eleitorais na sede do CRF-SP, na cidade de São Paulo.

Lamentavelmente, tal decisão prejudica o exercício da democracia, tratando de forma distinta o farmacêutico que reside na cidade de São Paulo daquele que reside em outras localidades do Estado.

O farmacêutico do interior terá uma grande dificuldade para poder votar em urna, uma vez que não foi permitida a instalação de seções eleitorais nas seccionais do CRF-SP, o que torna inviável seu deslocamento por longas distâncias, a fim de depositar em urna sua escolha, devendo assim, votar por correspondência.

Esclareça-se ainda, que para votar por correspondência o farmacêutico terá que

se dirigir a uma agência do correio para postar seu voto e arcar com as despesas, já que de acordo com o Regulamento Eleitoral – Resolução nº 391/02 do Conselho Federal de Farmácia – as correspondências deverão retornar à caixa postal específica das eleições de forma registrada. O farmacêutico que não cumprir com sua obrigação eleitoral, estará sujeito ao pagamento de multa equivalente a 50% do valor da anuidade.

De qualquer forma, as portas do CRF-SP estão e estarão sempre abertas para receber você, colega farmacêutico, da capital ou interior, neste momento de eleição ou em qualquer outro momento, para juntos podermos continuar colaborando com a população através de nossos conhecimentos e tornarmos esta nobre profissão cada vez melhor e mais reconhecida.

Desejamos a todos os colegas uma eleição tranqüila e capaz de tornar real o desejo de cada um.

Diretoria CRF-SP

FISCALIZAÇÃO

RDC nº 33/03 provoca polêmica entre profissionais

A Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 33/2003 trouxe novos critérios para o gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde e, junto a isso, discussões sobre sua eficiência e praticabilidade. Publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no dia 25 de fevereiro de 2003, a resolução entrou em vigor desde então, mas há quem diga que não houve melhoras até o momento. Os estabelecimentos que produzem esses resíduos têm o prazo de um ano para se adaptarem às novas medidas.

A química e técnica em infra-estrutura em serviços de saúde da Anvisa, Rita de Cássia Emmerich, ressalta que a nova resolução faz um refinamento do que realmente deve ser tratado. “Há uma separação em grupos de todos os resíduos gerados pelo serviço de saúde e nem todos são infectantes”, explica.

Somente cerca de 25% dos resíduos são infectantes e, com a separação específica, Rita acredita que haverá mais critérios no tratamento de cada tipo de material.

Já o professor e presidente da Comissão de Descartes Laboratoriais da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP (FCF/USP), Orlando Zancanaro Junior, acredita que o tema é tratado de uma maneira muito técnica e diz que ainda não notou melhoras. “É praticamente impossível realizar os procedimentos para eliminação ou destinação final conforme exige a legislação, principalmente no que se refere à segregação dos materiais, em função da enorme variedade de produtos e da maneira que são utilizados”.



Arquivo CRF-SP

Os estabelecimentos têm até um ano para se ajustar às novas normas

Zancanaro admite que a medida trouxe alguns avanços, mas afirma que ainda é pouco. “É preciso fazer as coisas com mais critério ambiental e de saúde pública. As empresas responsáveis pela eliminação ou destinação final desses resíduos não estão preparadas para processar misturas ou materiais contaminados”, afirma.

A título de exemplo, ele levanta a seguinte questão: “Como descartar veneno de cobra conservado num solvente orgânico? E a própria cobra conservada em formol?”.

Para Rita, alguns casos específicos devem ser analisados pela equipe responsável para que se escolha o tratamento adequado. “É importantíssimo que o grupo que trabalha com resíduos seja treinado e receba educação continuada para lidar com o material”, explica.

Antigamente - Antes da RDC nº 33/03, o tratamento dos resíduos de serviços de saúde era feito de acordo com a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA 5 e 283, de 5 de agosto de 1993) e com as normas da Associação Brasileira de Normas

Técnicas (ABNT). Essas medidas estipulavam a classificação dos resíduos, plano de gerenciamento, sistema de tratamento e de disposição final.

Apesar de serem usadas por anos, para Rosário Dominguez Crespo Hirata, professora associada do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas e membro da Comissão de Descartes Laboratoriais da FCF/USP, a RDC 33/03 da Anvisa é a mais abrangente de todas. “Ela (resolução) traz muitos detalhes para os estabelecimentos sobre manuseio, tratamento e armazenamento, servindo de orientação para que o resíduo seja o menos perigoso possível para a saúde”, explica.

Rosário acredita que a maior especificação da resolução melhorou a forma de trabalho. “A resolução veio para ajudar e dar uma maior orientação para os laboratórios e serviços de saúde”, ressalta.

A farmacêutica e coordenadora da Comissão de Farmácia Hospitalar do CRF-SP, Melina Lombardi, explica que os administradores hospitalares terão que

se adequem à RDC nº33/03, uma vez que existe legislação como a Portaria 2225 de 5 de dezembro de 2002 e a Lei nº 9605, denominadas Leis de Crimes Ambientais, que prevêem desde detenção de um a seis meses, multa de R\$ 500 a R\$ 10 milhões de reais, ou ambas as penas.

Melina orienta que um planejamento para tratamento de resíduos de serviços de saúde dos hospitais define-se em cinco etapas: definição de objetivos gerais, constituição da equipe de trabalho, diagnosticar a situação atual, elaboração de forma detalhada do processo de tratamento e efetivação do trabalho. Ela acrescenta ainda que a RDC nº33/03 "é um primeiro passo para que os administradores dos hospitais se conscientizem da importância do serviço de tratamento de resíduos, além de trazer pontos para preservar o meio ambiente e promover uma maior reciclagem de materiais".

Rita, a técnica em infra-estrutura em serviços de Saúde da Anvisa, ressalta os



Laifstudio

Milena: início de conscientização

esforços do órgão para que tudo esteja de acordo dentro do prazo estabelecido. "Estamos trabalhando para que isso aconteça no prazo inicial de um ano".

Equipe recebe reforço

CRF-SP concluiu na primeira semana de setembro o processo para a aquisição de oito automóveis zero quilômetro, modelo Gol 1.0, que estão sendo incorporados à frota destinada ao trabalho dos fiscais. Cinco desses veículos destinam-se à substituição e os outros três vêm aumentar o total de unidades, que agora soma 27 carros. A compra foi realizada por meio de processo licitatório, conforme exige a legislação vigente. "A chegada dos carros é um dos resultados do projeto de enxugamento e adequação da estrutura do CRF-SP", diz o vice-presidente do Conselho, Francisco Caravante. "É de grande importância que se dê prosseguimento à renovação do restante dos veículos, diminuindo custos de manutenção e aumentando a segurança dos fiscais".

O aumento da frota atende à necessidade gerada pela contratação de três novos fiscais, uma medida aprovada em plenária de fiscalização realizada no primeiro semestre deste ano. A decisão de aumentar as atividades da equipe, por sua vez, tem como objetivo garantir maior espaço de atuação do farmacêutico, exigindo das empresas o cumprimento de determinações legais, como a assistência farmacêutica integral, com a presença do farmacêutico nas farmácias e drogarias durante todo o seu período de atendimento. "Estamos tendo uma maior

demanda pela cobrança da assistência integral, bem como da necessidade de atuação dos farmacêuticos nas diferentes áreas das indústrias de Medicamentos", destaca Francisco Caravante.

A entrada em vigor este ano da Resolução nº 387/02, por exemplo, gerou a necessidade de ampliar a fiscalização junto às indústrias farmacêuticas. A nova resolução ratifica a competência do farmacêutico nas diversas áreas da indústria e passa a exigir a presença destes profissionais nas suas áreas de produção, controle de qualidade, garantia de qualidade, desenvolvimento, marketing, serviço de atendimento ao consumidor, registro, venda e distribuição, entre outras.

"A intensificação de nossas atividades fiscalizatórias em todos os âmbitos de atuação do profissional farmacêutico é uma forma de garantir à população melhor qualidade de acesso aos medicamentos", ressalta o vice presidente.

Até o final de julho deste ano, a equipe de fiscalização do CRF-SP chegou a um total de 24.400 visitas de inspeções realizadas em todo o Estado. Com o reforço do quadro de fiscais, a expectativa é chegar ao término de 2003 com um número de inspeções superior ao de 2002, quando se alcançou um total de 40.940 visitas.



Arquivo CRF-SP

Redução da idade média dos veículos diminui os custos de manutenção

BALANÇO

Diretoria presta contas

Ao término de sua gestão, a diretoria do CRF-SP apresenta os resultados obtidos com a adoção de sua política de maior profissionalização do controle das finanças do Conselho. Sob a direção de Álvaro Fávaro, a tesouraria teve como principal enfoque a tarefa de facilitar a negociação com devedores, pessoas físicas e jurídicas, do CRF-SP. “Tivemos outras duas linhas mestras a nortear nosso trabalho nessa gestão: o controle mais rigoroso das despesas e o aumento de investimentos nas diversas áreas de infraestrutura do Conselho”, afirma Fávaro.

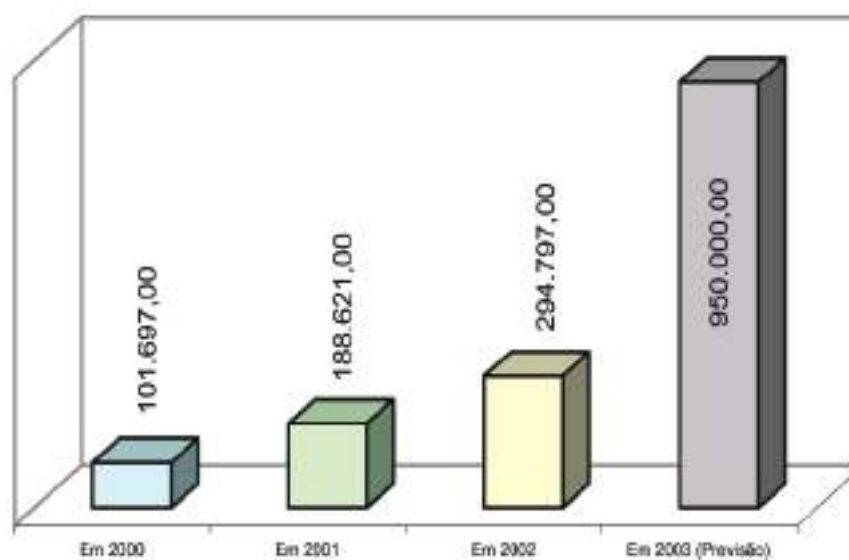
Entre os resultados obtidos e apresentados aqui, destaca-se o aumento da receita (veja gráfico) com as arrecadações, maior controle das despesas e implementação da Central de Cobrança.

Com um trabalho pró-ativo, a Central de Cobrança comunica-se com os inadimplentes informando e negociando a dívida.

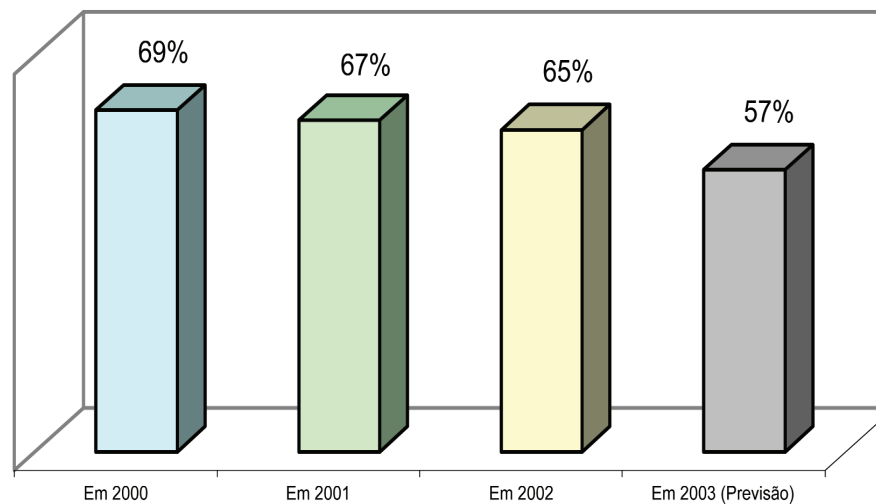
Somente quando não se consegue avançar na negociação com o devedor, ou seja, em último caso, a dívida é encaminhada para a cobrança judicial. Outras medidas que refletiram no aumento da receita foram a alteração dos vencimentos das anuidades a partir de fevereiro, resultado de negociação com o Conselho Federal de Farmácia, aliviando as despesas com os tributos do início de ano.

Deve-se ressaltar que o aumen-

Investimentos



Lei de Responsabilidade Fiscal
(Limite de 60% dos gastos com pessoal)



to na arrecadação foi superior ao aumento do valor da anuidade – ainda que o CRF-SP tenha tentado junto ao CFF que o reajuste não fosse efetuado, por considerá-lo desnecessário, para a manutenção do Conselho.

A implantação de um controle de despesas com pessoal também surtiu resultados significativos. O Conselho adequou-se à Lei de Responsabilidade Fiscal (veja gráfico) que estabelece os gastos com pessoal ao limite máximo de 60% do total arrecadado. Hoje, esses gastos alcançam 57% da arrecadação do

CRF-SP, o que possibilita o uso de caixa para treinamento de funcionários e adequação tecnológica na área de informática.

Vale destacar que quem se beneficia com o superávit do CRF-SP é o próprio farmacêutico, pois os valores são revertidos na forma de cursos especializados, melhorias no atendimento, abertura de novas seccionais, informatização dos serviços prestados pelo Conselho, entre outros.

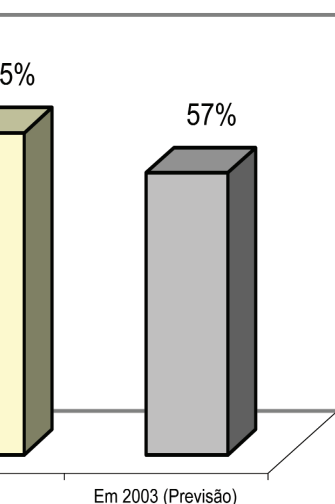
O aumento das despesas do CRF-SP (veja gráfico) é decorrente dos gastos com o trabalho da Central de Cobrança que exigiu alocação de funcionários e infraestrutura, com a folha de pagamento, contratações de novos fiscais e com a organização das próximas eleições que devido as alterações determinadas pelo Conselho Federal de Farmácia elevará essa despesa em aproximadamente 150%.

Com a conquista de superávit, a Diretoria realizou investimentos (veja gráfico) com renovação da frota de veículos destinada à ação

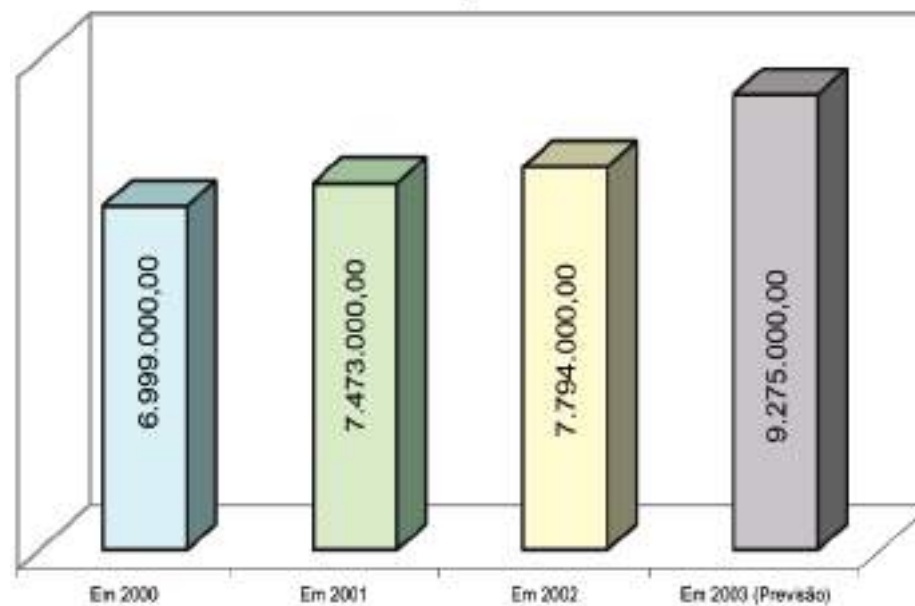
dos fiscais, aquisição de equipamentos de informática, abertura de novas seccionais, qualificação de funcionários, maior infraestrutura ao departamento jurídico e ao departamento de eventos, entre

outros. A principal diretriz desses investimentos são a melhoria de serviços e infraestrutura que tragam maior agilidade no defesa do âmbito profissional e da saúde pública.

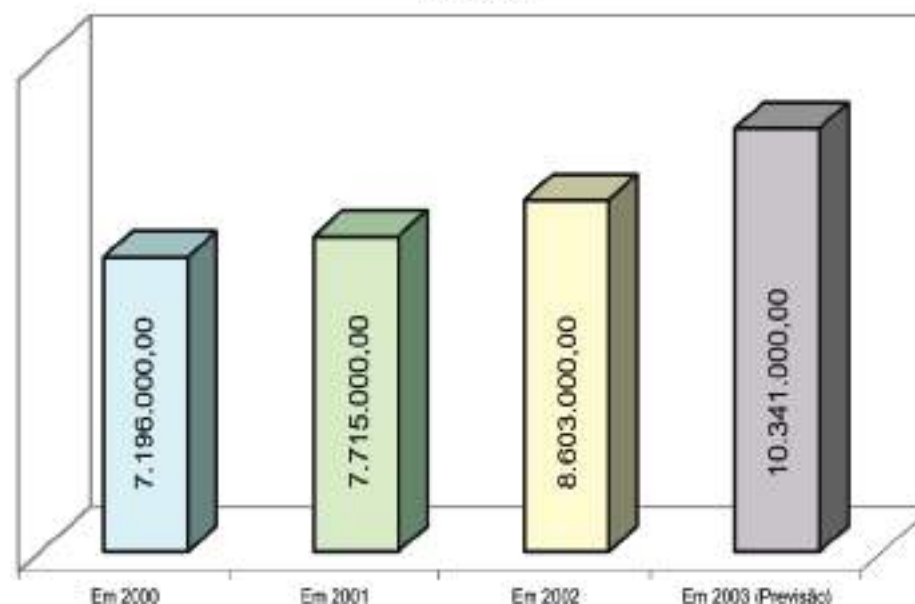
Resumo Fiscal
(com pessoal)



Despesas



Receitas



ATENDIMENTO

Abertas mais 4 novas seccionais

A organização da categoria dos farmacêuticos paulistas tem agora mais quatro bons motivos para comemorar. Foram inauguradas mais quatro novas seccionais do CRF-SP nas cidades de Guarulhos, Jundiaí, Registro e Mogi das Cruzes. “É uma grande satisfação entregar mais essas seccionais ao Estado de São Paulo”, afirma o presidente do CRF-SP, Dirceu Raposo de Mello. “Com isso, facilita-se o acesso dos farmacêuticos que atuam nas diversas regiões do Estado de São Paulo à estrutura do Conselho e seus serviços prestados, além de fomentar a organização profissional em comissões próprias”, destaca.

Segundo Dirceu Raposo de Mello, o objetivo principal da iniciativa é conquistar um apoio social e político mais expressivo da sociedade em relação à categoria profissional, através do desenvolvimento de uma organização mais rígida de trabalho.

Essa aproximação entre o CRF-SP e os farmacêuticos consiste em uma das diretrizes de trabalho da diretoria nos últimos seis anos. Nesse período foram inauguradas oito novas seccionais que, ao todo, somam dezoito estabelecimentos coordenadores das atividades do Conselho pelo Estado. Uma das princi-



Farmacêuticos de Mogi das Cruzes comemoram a abertura de seccional

pais missões das seccionais é a formação de comissões assessoras próprias em cada região, que representem os interesses desses farmacêuticos em seus diversos segmentos de atuação. “A inauguração de uma nova seccional significa mais que a abertura de um escritório cartorial. Representa também a criação de uma referência de trabalho onde os profissionais podem se organizar e se reunir para discutir a profissão”, afirma Francisco Caravante, vice-presidente do CRF-SP.

Essa intenção de melhorar a qualificação do trabalho farmacêutico nas regiões, através da aglutinação e crescimento da categoria, teve resposta nas primeiras realizações da recém-inaugura-

rada seccional de Jundiaí, já durante os primeiros dois meses de funcionamento.

O coordenador local, Luiz Roberto Del Porto, já conta com farmacêuticos voluntários para atuar nas comissões de ética, farmácia, análises clínicas e farmácia hospitalar. Esses grupos começam a organizar suas comissões específicas e devem começar a funcionar dentro de um período de seis meses. Desta forma, um número de aproximadamente 600 farmacêuticos que atuam nas 12 cidades da região de Jundiaí vão poder contar com uma representação profissional mais próxima e eficiente.

Além disso, com a instalação da seccional, foi estabelecida uma maior aproximação dos farmacêuticos aos

Seccional de São José dos Campos passa por reformulação

Desde julho, os profissionais que atuam na região de São José dos Campos contam com um novo coordenador, José Gilberto Danzi Sálvia, que tem estabelecido novos projetos e atividades para unir e mobilizar a categoria.

Entre as mudanças já iniciadas está

a reforma das instalações da seccional, que inclui a troca do mobiliário. Além disso, está sendo organizada uma videoteca abrigando cerca de 50 fitas de vídeo com gravações de cursos, palestras e congressos para a reciclagem técnica dos profissionais.

A seccional organiza também cursos

direcionados à prática farmacêutica. Para este semestre, por exemplo, já estão programados o curso de Farmacologia Clínica, no dia 25 de outubro, e o de Farmácia de Manipulação - Noções Básicas, nos dias 1 e 2 de novembro (módulo I), 29 e 30 de novembro (módulo II) e 06 e 07 de dezembro (módulo III).

representantes dos órgãos públicos da região de Jundiaí. Com essa parceria, os profissionais pretendem encontrar novos meios para desenvolver as ações de Assistência Farmacêutica no município de uma forma mais eficaz, pois não dispõem de incentivos por parte da Secretaria Municipal de Saúde. Essa situação ficou evidente ao público já na cerimônia de abertura da nova seccional, quando a categoria profissional foi prestigiada com a atenção e presença dos vários políticos locais. Estiveram presentes no evento o deputado federal Arlindo Chinaglia, dois deputados estaduais, além de quatro vereadores. No entanto, os representantes da Secretaria Municipal de Saúde e do Serviço



Arquivo CRF-SP

Registro festeja a perspectiva de intensificação das atividades da categoria

Municipal de Vigilância Sanitária não compareceram ao evento.

Confira as datas da inauguração oficial das mais recentes seccionais abertas pelo Conselho Regional de Farmácia do

Estado de São Paulo: Seccional Guarulhos, no dia 16 de abril; Seccional Registro, dia 29 de julho; Seccional Mogi das Cruzes, dia 30 de julho; e Seccional Jundiaí, dia 9 de agosto.

Confira a seccional mais próxima de você:

Araraquara

Coordenador: Antonio Carlos Pizzolitto
R. Humaitá, 2046
Cep: 14801-385 - Araraquara - SP
Fone: (16) 236-6929 / 236-6979
Fax : (16) 236-2735

Araçatuba

Coordenador: Andréa Lúcia Mendes
Av. Campos Sales, 97 - 4º andar - sala 43
Cep: 16010-230 - Araçatuba - SP
Fone: (18) 624 8143

Bauru

Coordenador: Fábio Sartori Manfrinato
R Rubens Arruda, 08-47 Altos Cidades
Cep: 17040-001 Bauru - SP
Fone: (14) 224-1884 / 224-1147
FAX : (14) 224-1884

Campinas

Coordenador: Durval J. Coladetti Jr.
R Br. de Paranapanema, 146 CJ. 62 Bl. B
Cep: 13026-010 Campinas - SP
Fone: (19) 252-4490
Fax : (19) 255-8608

Fernandópolis

Coordenador: Rosana Matsumi Kagesawa
Av Litério Grecco, 600
Cep: 15600-000 - Fernandópolis - SP
Fone: (17) 462-5856
Fax : (17) 462-7944

Franca

Coordenador: Alexandre H. Leonel
R Francisco Marques, 519 - sala 08
Cep: 14405-338 - Franca - SP
Fone/Fax : (16) 3721-7989

Guarulhos

Coordenador: Gerald Saraiva da Silva
Praça Tereza Cristina, 01, prédio A
Campus da Universidade de Guarulhos (UNG) - Centro - Guarulhos - SP
Fone: 6468-1501

Jundiaí

Coordenador: Luiz Roberto Del Porto
Av. Pedro S. de Camargo 543, sl 33, 3º and.
Cep: 13208-080 - Jundiaí - SP
Fone: 4586-6065

Marília

Coordenador: Cristiane Fátima Guarrido
R. Lima e Costa, 546 - Cep: 17500-080
Marília - SP
Fone: (14) 422-4277
Fax : (14) 422-4277

Mogi das Cruzes

R. Princesa Isabel de Bragança 235 sl 203
Fone: 4726 - 5484

Piracicaba

Coordenador: Jandira Chaves de Brito
R do Rosário, 2184
Cep: 13400-186 - Piracicaba - SP
Fone: (19) 434-9209
Fax : (19) 434-9591

Presidente Prudente

Coordenador: José Aparecido Novaes Filho
Av Washington Luiz, 482 SL 62
Cep: 19010-090 Presidente Prudente - SP
Fone: (18) 223-5893
Fax : (18) 223-5893

Registro

Coordenador: Glicério Diniz Maia
Av. Clara Gionotti de Souza 102 sala 102
Centro - Registro
Fone: (13) 6822 - 1979

Ribeirão Preto

Coordenador: Alexandre Alves Machado
R Goiás, 898 - Cep: 14080-260 Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 610-8464
Fax: (16) 610-8464

Santos

Coordenador: Maria F. B. Penteado Pedroso
Av Conselheiro Nébias, 730 Cj 73
Cep: 11045-002 - Santos - SP
Fone: (13) 233-5566 / 221-6781

São José do Rio Preto

Coordenador: Maria Luiza Rodrigues
R Voluntários de São Paulo, 3066 SL 603
Cep: 15015-200 São José do Rio Preto - SP
Fone: (17) 234-4043 / 234-5027

São José dos Campos

Coordenador: José Gilberto Danzi Sálvia
Av Dr. João Guilhermino, 429 Cj 31
Cep: 12210-131 São José dos Campos - SP
Fone: (12) 321-4644
Fax : (12) 321-4644

Sorocaba

Coordenador: Jaqueline R. B. dos Santos
R Conde D'Eu, 142
Cep: 18030-040 Sorocaba - SP
Fone: (15) 233-3022
Fax : (15) 233-3022

Citologia Clínica: atuação do Farmacêutico Bioquímico

Pouca gente sabe que a área de Citologia Clínica faz parte do âmbito de atuação do farmacêutico. Mesmo entre os colegas da categoria ainda há surpresa com a informação, apesar de não se tratar de nenhuma novidade. Com o advento da Resolução nº 04, de 1969, do Ministério da Educação e Cultura (MEC), algumas das faculdades de Farmácia do Brasil passaram a formar Farmacêuticos Bioquímicos Citologistas Clínicos. Depois, a Resolução nº 179, de 18/03/1987, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), veio reforçar a competência legal que o farmacêutico bioquímico tem para realizar exames de citologia esfoliativa, tanto oncótica, quanto hormonal.

Apesar dessa base legal que sustenta a atuação do farmacêutico, a Citologia Clínica ainda é hoje uma área dominada pelos profissionais da classe médica. Que o diga o farmacêutico bioquímico e industrial Leônidas Balieiro da Silva, da Comissão Assessora de Análises Clínicas e Toxicológicas do CRF-SP. Ele, que é especialista em citotecnologia genital e mamária pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e filiado à Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, lembra quando, certa vez, em um congresso, um médico ministrante de uma das palestras, presidente de uma sociedade expressiva para a categoria médica, recomendou à platéia que ninguém aceitasse laudos que não fossem expedidos por médicos. “Percebi a discriminação ali, ao vivo e a cores, ainda que eu estivesse ali mesmo participando do evento na qualidade de monitor

do Curso Prático de Citopatologia no respectivo Congresso”, comenta Balieiro. Ele conta que, ao término da palestra, foi então conversar com o ministrante esclarecendo o colega profissional de saúde, que se mostrou surpreso com a informação de que também os farmacêuticos bioquímicos podem se habilitar como especialistas em citopatologia clínica.

Desde o fim de 2002, quando foi convidado pelo coordenador da Comissão de



Balieiro: defesa da especialização

Análises Clínicas do CRF-SP, Luis Roberto Del Porto, a integrar a comissão, Balieiro vem trabalhando para expandir esse ramo de atuação para o farmacêutico. “Quero mostrar aos colegas farmacêuticos que existe um mercado muito importante que está sendo deixado de lado”, explica ele.

Leônidas Balieiro deixa claro que a

resolução do CFF garante que o Farmacêutico Bioquímico tem competência legal para atuar na área de citologia, mas destaca que é importante que os colegas se especializem e se filiem a sociedades ligadas à área. “Para ser reconhecido pela Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, o farmacêutico bioquímico deve possuir um curso de pós-graduação na área, já que um dos pontos defendidos pela entidade é a qualificação do profissional”.

Balieiro observa que muitos farmacêuticos não conhecem seu direito legal de atuação, resoluções, sociedades ligadas a citologia clínica e os cursos de pós-graduação na área. “O farmacêutico tem competência para atuar nesse ramo que é uma fatia importante de mercado e pode assim, de maneira legal, consciente e competente, contribuir com a saúde pública”, acrescenta o especialista.

Exemplo - Mais do que trabalhar para levar ao conhecimento da classe farmacêutica a citologia como uma área de atuação, Leônidas Balieiro da Silva também pode ser visto como um exemplo de na área em que o farmacêutico bioquímico pode ocupar.

Citologista de um dos laboratórios da Secretaria de Estado da Saúde, ele percebeu a carência de informações sobre a prevenção do câncer uterino no próprio ambiente de trabalho e começou a esclarecer dúvidas dos profissionais da saúde de sua unidade, despertando o interesse de profissionais de outras unidades. Formou grupos pequenos para orientação e foi convidado para ministrar vários treinamentos e palestras sobre o

Controle do Câncer Cérvico-Uterino, para a Campanha de Prevenção do Câncer de Colo Uterino no Centro de Referência do Idoso da Secretaria. A palestra fez sucesso e surgiram novos convites para repeti-la, como pela Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal da Saúde, por Organizações Não Governamentais (ONGs), hospitais privados e escolas públicas. “Fico feliz em poder lutar pela defesa do nosso âmbito, firmando a nossa presença e participação neste campo de atuação ainda tão pouco explorado por nós farmacêuticos”, afirma Balieiro.

Lutas - Uma das entidades que luta pelo âmbito da citologia clínica é a Sociedade Brasileira de Citologia Clínica (SBCC) fundada no ano de 1991 e dirigida pela farmacêutica Rita Maria do Amparo Bacellar Palhano. O órgão abriga mais de 700 associados, sendo a sua maioria farmacêutica, seguida por biomédicos e médicos. “Nos últimos anos houve um aumento muito grande de farmacêuticos nesta área”, comenta Rita Maria.

A farmacêutica presidente da SBCC é uma veterana na área. Ela foi uma das criadoras do curso de especialização em citologia clínica no início da década de 80, primeiro no Estado do Maranhão, depois no Ceará e Goiás, para então depois o curso se espalhar por vários outros estados do Brasil.

Na busca do principal objetivo da SBCC, que é a qualificação do profissional, a instituição promove diversos programas de educação continuada. “Estimulamos o profissional a fazer um controle de qualidade interno dentro dos laboratórios onde ele trabalha, e também a participar do controle de qualidade PNCQ, que é um controle em citologia clínica também por análise de imagens”, acrescenta a presidente da entidade.

A SBCC promove ainda um concu-

so para que o profissional possa obter o título da instituição, de especialista em citologia clínica. O candidato passa por provas eliminatórias, teórica e prática, de slides e lâmina.

A presidente da SBCC lembra ainda que a Resolução número 02/2002, da Câmara de Educação Superior, veio recentemente atualizar e instituir as diretrizes curriculares nacionais para o



Rita: lei garante o exercício à classe

curso de graduação em Farmácia. “Dentro da resolução, temos artigos que falam da competência do farmacêutico bioquímico para atuar na área de citologia”, destaca ela.

Outro ponto que a SBCC sempre coloca em pauta é a defesa do âmbito, feita em parceria com o Conselho Federal de Farmácia (CFF). “Estamos alertas. Temos a legislação que nos assegura o trabalho”, afirma Rita Maria. Ela acrescenta que qualquer profissional que se sintia lesado em sua atuação deve entrar em contato com a Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, que vai encaminhar o caso para as devidas providências.

Bolsa de Empregos é boa opção para farmacêuticos

CRF-SP oferece ao farmacêutico do Estado de São Paulo a facilidade de acesso às novas ofertas de emprego geradas na região. Isso ocorre desde que foi criado o programa de Bolsa de Empregos. Trata-se de um programa que cruza as informações de vagas para farmacêuticos, enviadas pelas empresas (farmácias, drogarias, laboratórios, indústrias, entre outros) com dados dos candidatos cadastrados. Através do perfil da vaga, o sistema lista os possíveis candidatos ao cargo e a empresa pode entrar em contato com o farmacêutico.

Outro ponto que tem contribuído com o sucesso do programa é a maior atuação do CRF-SP na fiscalização e exigência quanto à necessidade da Assistência Integral. Isso resultou no crescimento das vagas disponíveis aos farmacêuticos no Estado de São Paulo.

Com a maior necessidade de profissionais no mercado houve reflexo direto no aumento no cadastro de vagas pelas empresas no programa de Bolsa de Empregos mantido pelo CRF-SP. Isso demonstra que a atuação do CRF-SP, além de estar no caminho certo e ajudar o farmacêutico, proporciona à população a certeza de ter atendimento, orientação e acompanhamento de um profissional gabaritado e único no exercício desta função.

O cadastro de candidatos para o programa Bolsa de Empregos pode ser feito pelo site do CRF-SP no endereço: www.crfsp.org.br. Mais informações pelo telefone (11) 3067-1463, com Lúcia.

ÂMBITO

Quimioterápico: atribuição é exclusiva

O tratamento do câncer, com suas mais de 200 doenças relacionadas, é um campo complexo e relativamente novo para o farmacêutico no Brasil. Em 1996, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou a Resolução 288, atribuindo exclusivamente ao farmacêutico a manipulação de quimioterápicos. “Entendemos que o farmacêutico inicia sua atuação na manipulação, mas na verdade ele deve estar envolvido em todo o processo de preparação de quimioterápicos, que vai desde a seleção de drogas, conservação, transporte, adequação das doses, determinação do prazo de utilização de doses preparadas e gestão de resíduos”, afirma a presidente da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (Sobrafo) Graziela Escobar. Segundo ela, em cada etapa é necessário considerar a qualidade dos produtos e a segurança do ambiente, do manipulador e, principalmente, do paciente.

A atuação do farmacêutico em oncologia apresenta várias fases que vão desde uma abordagem técnica das preparações, passando pelo aspecto administrativo (uma vez que os



Graziela: atuação em todo o processo

quimioterápicos são drogas de alto custo), e finalmente, o aspecto assistencial (acompanhamento de reações adversas e orientação ao paciente). Entre as suas atribuições, estão também a elaboração de manuais informativos e a orientação de toda a equipe envolvida com relação aos riscos e benefícios dos quimioterápicos.

Há outros benefícios que podem ser verificados quando há a participação do farmacêutico nessa área de saúde. “Quando o farmacêutico integra a equipe de oncologia, há uma redução significativa nos erros relacionados a medicamentos, pois ele pode proporcionar informações fundamentais para o manuseio seguro dos quimioterápicos” acrescenta Graziela. Ela conta que no passado havia uma certa resistência à contratação do farmacêutico em oncologia devido a questões financeiras, mas o diferencial de qualidade que ele gera é tão positivo, que sua incorporação na equipe torna-se um processo irreversível em todas as instituições que primam pela qualidade dos serviços prestados.

O vice-presidente da Sobrafo, William Rotea lembra que “nos serviços de oncologia cadastrados no Sistema Único de Saúde, a atuação do farmacêutico já está regulamentada pela Portaria do Ministério da Saúde 3535/98”.

O COFEN, Conselho Federal de Enfermagem, editou a Resolução 257 em 2001, visando garantir o exercício de preparo e manipulação de medicamentos quimioterápicos antineoplásicos aos enfermeiros. A questão foi discutida na esfera administrativa e, como o COFEN não reviu a aplicação da resolução, o CFF levou a questão ao poder judiciário,



Anelise Csapo

Rotea: exercício está regulamentado

obtendo provisoriamente um posicionamento favorável. “Realmente houve uma invasão do âmbito profissional pela resolução do COFEN” opinam os advogados do CRF-SP, Anna Paola Novaes Stinchi e Luis Henrique Silveira Moraes. Segundo parecer jurídico do CRF-SP, isso “significa permitir o exercício ilegal da farmácia, punível nos termos do artigo 282 (exercício ilegal da profissão) do Código Penal Brasileiro”.

O mais recente posicionamento do judiciário a respeito da matéria é que a resolução do COFEN será aplicada aos enfermeiros, sob a alegação de já haver, no processo industrial, a presença do farmacêutico. Afirma-se ainda que seria permitida apenas a preparação ou “mistura” de determinados produtos de forma restrita à prescrição médica e a medicamentos industrializados embalados. Entretanto, segundo a RDC-ANVISA 33/2000, preparação é todo “procedimento farmacotécnico para obtenção do produto manipulado, compreendendo a

Mais informações: SOBRAFO - Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia Rua Amaral Gurgel, 447 Sobrelaja Cep 01221-001 Tel. / Fax: (11) 3214-2029 e visite o site: www.sobrafo.org.br

avaliação farmacêutica da prescrição, a manipulação, fracionamento de substâncias ou produtos industrializados, conservação e transporte das preparações magistrais e oficinais”. Fica claro que a utilização do termo preparar não está baseada em seu significado legal.

“Os enfermeiros são os grandes responsáveis pelo bem-estar do paciente. A maioria destes profissionais integra-se muito bem com os farmacêuticos e passa a dispor de mais tempo para a assistência direta ao paciente oncológico”, acrescentam tanto Graziela quanto Rotea.

O maior desafio dos farmacêuticos em oncologia é a busca da informação, pois o profissional necessita atualizar-se rapidamente, buscando fontes seguras. “A Sobrafo, fundada em abril de 2001, teve desde o início a preocupação de promover uma padronização de procedimentos além de discutir questões básicas de atuação do farmacêutico e de garantia de qualidade do processo” afirma a atual presidente da entidade.

Em outubro de 2002, durante o primeiro Congresso que promoveu, algumas discussões giraram em torno do estabelecimento de requisitos mínimos em quimioterapia, uma vez que ainda não havia legislação específica. No dia 12 de julho de 2003, a SOBRAFO realizou um workshop com a presença de farmacêuticos de todo o país e está elaborando um consenso que será publicado ainda este ano com apoio do CRF-SP. Ao detectar a manipulação de quimioterápicos por profissional não-farmacêutico, a fiscalização da CRF-SP autua e multa o estabelecimento e encaminha o caso à Vigilância Sanitária para as devidas providências.

Curso em parceria SOBRAFO e CRF-SP:
Requisitos Mínimos em Quimioterapia

- Campinas – 20/09/2003
- São Paulo – 11/10/2003
- Ribeirão Preto – 8/11/2003
- II Congresso da SOBRAFO 22 a 24 de abril de 2004 em São Paulo

Parceria facilita crédito para começar negócio próprio

CRF-SP firmou em maio deste ano, durante o XIII Congresso Paulista de Farmacêuticos, uma parceria para financiamentos junto ao Banco do Brasil, o BB COOPERFAT. Com este convênio, o CRF-SP visa ajudar e incentivar o farmacêutico a começar ou melhorar o próprio negócio. O profissional pode conseguir uma linha de crédito de até R\$ 48 mil de um total de R\$ 5 milhões que o BB colocou à disposição no acordo.

O dinheiro pode ser usado para financiar equipamentos de laboratório e informática, além de móveis para estabelecimentos farmacêuticos. O farmacêuti-

co dispõe, além de um acesso rápido e fácil para a linha de crédito, diversas vantagens não encontradas no mercado. Os juros de 4% ao ano são um exemplo. Em março deste ano, uma parceria entre a OAB e a CEF (Caixa Econômica Federal) previa juros de 6% a 12% ao ano, dependendo do tipo de financiamento, bem acima do proposto pelo BB.

Segundo informações da Agência Empresarial Avenida Paulista, que é a centralizadora deste convênio, a procura tem sido satisfatória, com uma média de cinco a seis ligações por dia, e a expectativa é de que no prazo de um ano o crédito já tenha se esgotado.

Regras

- Valor limite de até R\$ 48mil tanto para pessoas físicas quanto jurídicas
- Prazo total de até 96 meses (não podendo a última parcela ultrapassar 01-03-2011)
- Até 12 meses de carência para pagamento do principal (Para equipamentos de informática e sistemas de informatização, o prazo passa a ser de 36 meses, sem carência)
- Juros de 4% a.a. (nominais), acrescidos de TJLP* (taxas de Juros de Longo Prazo)
- Garantias poderão ser negociadas entre as várias opções: Fundo de Aval, Garantia Real, Aval/Fiança e o próprio equipamento.

Quem poderá obter o financiamento?

- Associados do Conselho Regional de Farmácia – SP.
- Obs: Caso o associado não seja cliente do BB, deve efetuar prévia abertura de conta em qualquer agência.

Como obter o financiamento?

- Preencher proposta simplificada de

investimento (solicitar minuta do formulário em sua agência de relacionamento ou acesse a página do BB na internet: [www.bb.com.br/SuaEmpresa/Micro e Pequena ou Media e Grande/Emprestimos/Conheca mais sobre/Roteiro para Projetos](http://www.bb.com.br/SuaEmpresa/Micro_e_Pequena_ou_Media_e_Grande/Emprestimos/Conheca_mais_sobre/Roteiro_para_Projetos)), anexando a seguinte documentação:

- Documento que comprove a filiação ao CRF-SP.
 - Orçamento dos bens a serem adquiridos emitido por empresas do ramo**.
- Disposições Específicas Ao entrar em contato com as agências do Banco do Brasil S.A. com a finalidade de obtenção de orientações sobre o BB-COOPERFAT, é importante ter as seguintes informações:
- Linha de crédito de BB-COOPERFAT/CRF-SP – convênio nº 1642-X
 - Agência Centralizadora do Convênio: 3321 – Empresarial Avenida Paulista (SP)
 - Telefone da Agência Centralizadora para informações: (11) 3066-9908 / 3066-9351 (falar com Lúcia ou Silvio).

*TJLP – Referência – Abril/2002: 12% a.a. **A empresa fornecedora dos bens e equipamentos deverá ser cliente do banco do Brasil S.A. e ter convênio assinado com o BB.

PRÊMIO

Trabalhos científicos ganham destaque com troféu

CRF-SP criou um troféu este ano para premiar os destaques profissionais da área farmacêutica e os melhores trabalhos científicos apresentados durante o 13º Congresso Paulista de Farmacêuticos. Trata-se de uma mudança na premiação que já ocorria desde 1999, quando os destaques profissionais da área eram agraciados com uma quantia em dinheiro e um certificado de reconhecimento. A partir deste ano, foi concebido o Troféu CRF-SP, concebido pela artista plástica Dorothea Campos Freire, em alumínio e bronze. “O troféu substituiu o prêmio em dinheiro para acabar com o interesse monetário, valorizando ainda mais o valor científico da premiação”, diz o professor doutor Mário Hirata, presidente da comissão executiva do Congresso. A mudança valoriza ainda mais a contribuição do profissional para o desenvolvimento das ciências farmacêuticas, através do reconhecimento de estudos, pesquisas e desenvolvimento de novos fármacos.

Premiações - Segundo o professor doutor Luiz Marcos da Fonseca, que presidiu a Comissão Científica julgadora, os trabalhos científicos apresentados durante o evento foram classificados em nível médio superior. “Os trabalhos premiados, com certeza, podem ser publicados em revistas internacionais de impacto”, diz Fonseca. “O prêmio foi um incentivo para continuar fazendo esse trabalho que muda a vida das pessoas”, diz a farmacêutica Patrícia de Carvalho Mastroianni, vencedora na categoria profissional. Em seu trabalho, ela avaliou a legislação que envolve propagandas de medicamentos psicotrópicos.

A partir de um estudo sobre o conteúdo das receitas médicas utilizadas na administração desse tipo de medicamento, constatou-se que menos da metade das receitas foram prescritas por médicos-psiquiatras. “É transmitida a idéia de que qualquer tristeza ou mal-estar é resolvida com a administração de um remédio, o que não é real”, afirma Patrícia.

Já na categoria científica, foi vencedor o grupo encabeçado pela fisioterapeuta Maria José Morsoleto, com o trabalho sobre a associação do uso de medicamentos e exercícios fisioterápicos no tratamento de lesões ligadas à prática de esportes. Segundo os autores, a introdução de substâncias nos tecidos lesados acelera o processo de cura. “Ao aliarmos a administração de fármacos ao trabalho fisionômico do organismo na região afetada, os resultados tornam-se mais rápidos”, diz Maria José.

Gratificação - A excelente qualidade científica dos trabalhos apresentados reforçou a gratificação dos vencedores. É o que diz o farmacêutico bioquímico Ricardo David Couto, que recebeu o prêmio CRF-SP em segundo lugar. “As sensações foram inúmeras”, diz Couto. Ele desenvolveu um estudo que determina a veiculação da droga que trata as células cancerígenas na medula óssea. Tal especificação pouparia as demais células nor-

mais de pacientes que sofrem de leucemia. “Essa identificação diminuiu os eventos tóxicos, hematológicos e hepáticos, muito comuns neste grupo de pacientes”, diz Couto.

A tentativa de diminuir o grau de toxicidade sofrido por pacientes em tratamentos de doenças foi também a motivação de Ana Cláudia Pompeu Melo da Silva, outra premiada no evento. Ela investigou a resistência adquirida pelos parasitos causadores da malária às drogas existentes. A partir disso, o grupo de pesquisadores pretende criar novos medicamentos mais eficientes e menos agressivos à saúde dos pacientes. “O estudo de compostos promissores contra a malária é excelente, já que o parasito tem adquirido resistência aos fármacos disponíveis”, diz Ana Cláudia. Para ela, o prêmio CRF-SP tornou-se um estímulo. “Este prêmio tem um valor científico inestimável. Estamos muito incentivados a continuar as pesquisas”, comemora.

O troféu CRF-SP também foi entregue como menção honrosa a outros estudos científicos de destaque. Confira a relação completa dos trabalhos vencedores no site do CRF-SP (www.crfsp.org.br).



Marcio Rodriguez

Publicidade de medicamentos ganha ferramenta de controle

Você já deve ter percebido. Uma verdadeira ‘enxurrada’ de propagandas vindas dos laboratórios chega diariamente ao público sem qualquer acompanhamento de análise quanto à sua divulgação nos veículos de comunicação. Para ajudar a conter os abusos, a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) firmou uma parceria com 14 universidades brasileiras para estudar o perfil e monitorar a propaganda e publicidade de medicamentos que é realizada no Brasil. “O projeto de monitoração de propaganda e publicidade de medicamentos da Anvisa pretende recolher dados para elaborar um perfil da propaganda de medicamentos no país que servirão no futuro para implementar medidas educativas para os profissionais envolvidos - médicos mais seletivos com os critérios de prescrição - e para a população sobre os perigos da automedicação”, afirma a gerente de controle e fiscalização de medicamentos e produtos da Anvisa, Maria José Delgado. “Isso, além, é claro, de punir as propagandas irregulares e fazer cumprir a legislação vigente”, acrescenta.

As primeiras atividades fruto da nova parceria foram iniciadas em junho de 2002. Segundo Maria José, o projeto surgiu como consequência da criação da própria Anvisa, após ser verificada a necessidade de monitorar e implementar a legislação sanitária relativa à propaganda de medicamentos. Trata-se de uma recomendação também da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Medicamentos, instaurada em 1999, além de fazer parte das diretrizes da Secretaria de Ciência e Tecnologia e de Insumos Farmacêuticos do Ministério da Saúde para o ano de 2003.

A Resolução de Diretoria Colegiada

(RDC) nº 102/00, republicada em 1º de junho de 2001, aprova o regulamento sobre propagandas, mensagens publicitárias e promocionais e outras práticas cujo objetivo seja a divulgação, promoção ou comercialização de medicamentos de produção nacional ou importado.

Resultados - Segundo a procuradoria-geral da Anvisa, só no ano de 2002 as multas aplicadas em processos de propaganda somaram mais de R\$ 3 milhões. O dinheiro arrecadado é destinado tanto às contas da Anvisa como repassado para programas da própria vigilância. As medidas corretivas adotadas variam de aplicação de multas, suspensão e proibição da propaganda a envio de mensagens retificadoras. Quando a identificação da irregularidade se refere a um produto as penas aplicadas são mais severas, podendo ir do recolhimento do produto ao fechamento da empresa, até a prisão dos responsáveis. “Estas são medidas importantes que contribuem para a segurança e defesa da saúde da população, pois evitam a veiculação de propaganda irregular, abusiva ou enganosa, edificando a consciência do público para que ele também seja um fiscalizador das propagandas e

publicidade”, afirma a farmacêutica responsável da equipe de monitoração Ana Karina de Macedo Tito.

A monitoração, por veículo, é de no mínimo dez peças por mês. A avaliação é feita por profissionais divididos em quatro grupos por âmbito de conhecimento - farmacêuticos, publicitários e jornalistas, médicos e advogados. Em seguida, é feita uma reunião de ‘captação’, em que são apresentadas as irregularidades verificadas. Os números da monitoração apresentados entre os meses de outubro de 2002 a maio de 2003 são os mais recentes e atualizados pelas reuniões de captação. Durante este período, as universidades captaram 3.033 peças publicitárias, entre propagandas de rádio (14%), TV (18%), jornal (5%) e revista (13%) e aquelas destinadas exclusivamente a médicos e farmacêuticos (mais de 50%), das quais mais de 80% apresentaram alguma irregularidade em relação à legislação.

Uma cartilha que será editada em breve deverá trazer o balanço do desenvolvimento do projeto para ser distribuída em alguns estados e vigilâncias. Haverá também uma outra cartilha, destinada aos profissionais de saúde, cujo objetivo será informar como é feita a propaganda de medicamentos e as diretrizes do Ministério da Saúde. “Apesar dos resultados serem processuais, o impacto tem sido grande. Notamos o amadurecimento de rádios e jornais que começaram a consultar a Anvisa quanto à divulgação de propagandas e sua apropriação dentro do projeto”, reforça Ana Karina.

Se você quiser denunciar propagandas irregulares, envie um e-mail para monitora.propaganda@anvisa.gov.br



Maria José: medidas são educativas

Divulgação



COMISSÕES

Cosmético: atuação deve ser exclusiva

Um dos projetos mais recentes elaborados pela Comissão de Indústria do CRF-SP é a criação de uma minuta de resolução que garantirá a exclusividade do profissional de Farmácia no processo de produção e elaboração de cosméticos. “Há nesses produtos uma função fisiológica, já que há penetração da substância na pele dos seus usuários”, diz o farmacêutico-bioquímico Cleverson Ferreira Pinto, coordenador da comissão. “Assim, somente um profissional habilitado no estudo das ações fisiológicas, como o farmacêutico, pode atuar na sua produção e desenvolvimento”, afirma.

Em paralelo a essa nova resolução, a Comissão desenvolve uma ação parlamentar para propor uma minuta de projeto de lei que envolverá todo o âmbito profissional farmacêutico. Seu objetivo será agregar ao Decreto 85.878/81, que estabelece normas para a execução da Lei número 3820/60 sobre o exercício da profissão de farmacêutico, a delimitação de atividades privativas do farmacêutico nas áreas de medicamentos, cosméticos, produtos para saúde e área veterinária, entre outros.

Segundo Ferreira Pinto, tal garantia do âmbito privativo da profissão farmacêutica é necessária devido à especificação adquirida na formação acadêmica desses profissionais. “No caso do contraste radiológico Celobar, por exemplo, a diretoria do Laboratório Enila, fabricante do medicamento, responsabilizou o químico que manipulou o produto pela contaminação que levou à morte muitos pacientes”, cita o farmacêutico. “Isso mostra a necessidade da exclusividade do trabalho profissional farmacêutico nesta área de produção, pois sua formação inclui, além de química, a bioquímica, toxicologia e a farmacologia, habilitando-

o a prever reações do organismo humano às substâncias químicas”, conclui.

Fórum e especialização - Com o objetivo de proporcionar a reciclagem do farmacêutico que atua na área industrial, a comissão do CRF-SP organizou o 1º Fórum da Indústria Farmacêutica, realizado no dia 13 de setembro. O evento incluiu a organização de grupos de estudos, que discutiram os principais problemas e dificuldades atuais dos profissionais. O fruto dessas discussões será encaminhado aos órgãos competentes para promover possíveis mudanças na área. Além disso, a programação contemplou entre outros assuntos, a aplicabilidade da Resolução número 387/02, que estabelece o âmbito do trabalho farmacêutico na indústria.

A Comissão de Indústria também está concluindo a criação de um curso de pós-graduação lato sensu (sem valor de mestrado) em indústria farmacêutica. “Cada vez mais há a necessidade do profissional se aperfeiçoar e a área cosmética carece de profissionais especializados”, diz Akimi Honda, vice-coordenadora da Comissão de Indústria do CRF-SP. O curso será conveniado com uma instituição de ensino e uma empresa farmacêutica que cederá a infra-estrutura para o desenvolvimento das disciplinas e o custo, segundo a vice-coordenadora da comissão, terá um valor irrisório.

Essas medidas estão inseridas nas exigências do Conselho Federal de Farmácia que, através da Resolução número 369/01, regulamenta e fiscaliza a criação de novos cursos na área de pós-graduação farmacêutica. “Pensamos em criar esse curso desde quando a comissão foi instituída, por volta de 1998, e agora já estamos em fase final de negociações para a sua consolidação”, comemora Akimi.

Saiba mais sobre Boas Práticas

O recém-criado Departamento de Orientação Farmacêutica do CRF-SP recomenda aos farmacêuticos responsáveis por farmácias e drogarias a elaborar um Manual de Boas Práticas para padronizar os procedimentos farmacêuticos no estabelecimento.

Essa iniciativa tem como objetivo auxiliar o profissional no desenvolvimento e prática dos fundamentos da Assistência Integral, previstos na Lei Federal 5991/73, que obriga a presença do farmacêutico no estabelecimento durante todo o seu período de funcionamento.

O Manual deve conter desde direcionamentos sobre aquisição de medicamentos, armazenamento e dispensação final ao consumidor até informações sobre o treinamento de funcionários e procedimentos operacionais escritos para farmacovigilância. “É um suporte do trabalho farmacêutico. Promove mecanismos de organização e educação sanitária no estabelecimento”, diz Maria Elizabeth Tassinari, coordenadora do Departamento de Orientação Farmacêutica.

Para a elaboração do Manual o profissional poderá se embasar nas Resoluções nº 328/99 e nº 33/00 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Resolução 357/01 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), sobre boas práticas em farmácia.

Os interessados em mais informações sobre a elaboração do Manual de Boas Práticas farmacêuticas podem entrar em contato com o Departamento de Orientação Farmacêutica por telefone, correio, fax ou e-mail.

Os endereços são: Rua Capote Valente, 487, 4º andar – Cep 05409-001, São Paulo – SP; telefone número (11) 3067-1470; fax número (11) 3064-8973 e e-mail orientacao.farmaceutica@crfsp.org.br.



SOLIDARIEDADE

Unidos, colegas driblam falta de medicamentos nos hospitais

Os farmacêuticos hospitalares foram homenageados ao final do evento de atualização técnica promovido pelo laboratório Aventis Pharma no dia 26 de julho. Realizado na Serra da Cantareira, em São Paulo, o evento contou com a participação de 60 farmacêuticos que assistiram às palestras do consultor em farmacoeconomia, Wilson Follador, e do especialista em Trombose Venosa Profunda (TVP), Eduardo Ramacciotti.

No encerramento da programação, Melina Lombardi, coordenadora da Comissão de Farmácia Hospitalar do CRF-SP, tomou a palavra para agradecer a grande colaboração prestada por seus

colegas ao promover a intercambialidade de medicamentos entre as unidades hospitalares, o que permite melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.

Os hospitais públicos são os maiores beneficiados, pois carecem de um estoque completo e contínuo de medicamentos para atender aos pacientes.

Melina Lombardi destaca a importância da cooperação dos colegas farmacêuticos, uma vez que a intercambialidade depende da interação entre os profissionais e de sua predisposição em criar mecanismos que permitam ampliar e melhorar a dispensação de medicamentos em geral.



A equipe homenageada: cooperação mútua gera melhoria de atendimento

CURSOS 2003

Capacitação / Atualização

TÉCNICAS DE APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS Início: 23/8	HEMOGLOBINOPATIAS Início: 11/10 Intensivo: de 8 a 13/9
PRIMEIROS SOCORROS Início: 6/9	AURICULOTERAPIA Início: 14/9
ANÁLISES CLÍNICAS (MICROBIOLOGIA E MICOLOGIA) Início: 13/9	COSMETOLOGIA AVANÇADA Início: 11/10
FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA Início: 13/9	VISITAÇÃO MÉDICA Início: 25/10

Especialização (Lato Sensu)

HOMEOPATIA Início: 6/9	ACUPUNTURA Início: 27/9
FITOTERAPIA Início: 20/9	TERAPIA FLORAL Início: 11/10

Patrocínio:

Qualidade Constante
Tradição, Qualidade e Confiabilidade.

Realização:

Av. Potirendaba, 229 - S.J. do Rio Preto - SP
Tel.: (17) 229.1266 Site: www.intecq.com.br

análises práticas em laboratórios próprios

PARTICIPAÇÃO

Ciclo de palestras tem adesão expressiva

Garantir o direito ao usuário de um serviço farmacêutico com profissional responsável e colocar esse nível de responsabilidade para o próprio profissional. Esse foi o principal objetivo das palestras promovidas pelo CRF-SP em todo o estado, que serviram também para reforçar o papel do farmacêutico na sociedade. “A informação e a consciência da importância do seu papel são a chave-mestra para a organização e mobilização da categoria”, destaca o presidente do CRF-SP, Dirceu Raposo de Mello. “Queríamos deixar claro que o projeto de assistência farmacêutica integral é uma necessidade e um direito da população, além da garantia de mais empregos para o farmacêutico”, explica o vice-presidente do CRF-SP, Francisco Caravante Júnior.

A categoria participou efetivamente. Foram quase 2 mil profissionais nas 25 palestras em todo o Estado - quase 10% da categoria farmacêutica.

Tirando dúvidas - Com os temas “Assistência Farmacêutica Integral: quem ganha com isso?” e “Direitos e Deveres frente ao novo Código Civil”, as

reuniões esclareceram a exigência do CRF-SP sobre a Assistência Integral. A conselheira do CRF-SP e palestrante Raquel Cristina Delfini Rizzi, levou o tema para debate. “Em primeiro lugar, o farmacêutico é o profissional que está capacitado para esse trabalho. Já existe número de farmacêuticos suficientes para as farmácias e a Assistência Integral é um direito do paciente assegurado em lei pela constituição”. Raquel salienta que o farmacêutico entendeu a importância de participar desta mudança. “Trata-se de uma grande vitória da categoria. Com isso o farmacêutico volta a atuar em um âmbito que é dele”, explica.

Questão salarial - Segundo a palestrante, as principais dúvidas dos farmacêuticos continuam sendo referentes à questão salarial e trabalhista (conforme matéria da última edição da Revista do Farmacêutico). “Os proprietários de drogaria querem que o farmacêutico estenda seu horário de trabalho sem aumento de salário, já que não existe um piso salarial relacionado à carga horária”, afirma.

O diretor tesoureiro do CRF-SP,

Álvaro Favaro, lembra que no início das palestras os farmacêuticos estavam confusos. “Eles achavam que tinham que ficar na farmácia durante todo o tempo de seu funcionamento, o que não é verdade”. Por isso, o CRF-SP, através de seu departamento jurídico, procurou esclarecer que a responsabilidade de manter um farmacêutico em todo o período de funcionamento da farmácia é do proprietário da empresa. “O farmacêutico só é responsável pelo estabelecimento durante o horário que declarou no CRF-SP”, informa Raquel.

Com o objetivo de esclarecer qualquer dúvida restante e salientar a importância da Assistência Farmacêutica Integral tanto para o farmacêutico, como para a população, o CRF-SP lança ainda no próximo mês uma cartilha sobre o tema.

A conselheira do CRF-SP adverte ainda para um problema proveniente deste tema. Algumas farmácias têm diminuído o horário de funcionamento declarado no CRF-SP, mas continuam funcionando no horário antigo. “Já temos novas perspectivas e critérios de fiscalização. Os fiscais vão trabalhar em horários diferentes e estes estabelecimentos podem ser punidos”, reforça Raquel.

Durante o ciclo de palestras, um ponto que o CRF-SP insistiu em discutir é o que o farmacêutico pode fazer dentro de uma drogaria. “Colocamos isso porque ao resgatar esse papel do profissional, ele começa a ser mais importante para a população e a não só dispensar medicamentos, mas trabalhar para a saúde pública e ver a importância dele dentro da sociedade e para o usuário”, explica Raquel. “Através da presença integral, podem surgir melhoras para a condição de saúde da população”, finaliza.



Palestra em Campinas: adesão maciça levou a formar segunda turma

Show de irregularidades marca a festa do Viagra

O Laboratório Pfizer foi intimado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a prestar esclarecimentos sobre uma série de irregularidades sanitárias cometidas durante festa comemorativa organizada no dia 16 de junho. O CRF-SP também notificou a empresa através da Anvisa. Distribuição irregular de amostras grátis do medicamento e prática publicitária indevida do produto estão entre as causas do processo administrativo instaurado contra o laboratório.

Estavam presentes no evento aproximadamente dois mil médicos, além de celebridades da mídia e artistas famosos que levaram para casa, como um brinde, várias embalagens de amostras grátis contendo um comprimido de Viagra. O laboratório Pfizer, ao presentear seus convidados, ignorou as leis e resoluções, estabelecidas pela Anvisa, que regulamentam a distribuição, promoção e controle de medicamentos.

De acordo com o artigo 170 do Decreto 79.094, inserido na Lei 6.360/76 sobre o controle de medicamentos, somente médicos e cirurgiões-dentistas são autorizados a receber e redistribuir amostras grátis de medicamentos.

Casa de Shows - Apesar da presença de artistas famosos na festa ter sido amplamente divulgada em sites, como o IG Babado e o programa TV Fama, o laboratório alega que a distribuição das amostras grátis dos medicamentos foi direcionada exclusivamente aos médicos. “Uma casa de shows não é lugar para se distribuir medicamentos, nem para médicos”, diz Maria José Delgado, gerente-geral de Inspeção e Fiscalização de Produtos e Medicamentos da Anvisa.

De acordo com o artigo 6º da Lei 5991/73 da agência, a dispensação de medicamentos é restrita a locais destinados ao tratamento de saúde, como drogarias, farmácias, hospitais, postos de saúde, e outros.

A segunda infração diz respeito ao conteúdo das embalagens distribuídas no evento como amostras grátis de Viagra. Segundo a resolução RDC nº 102/00 da Anvisa, que regula a promoção de medicamentos, o conteúdo das amostras grátis de medicamentos deve corresponder a 50% da quantidade disponível no original. Normalmente, as embalagens de Viagra contêm 4 a 8 comprimidos. As amostras grátis oferecidas na festa não correspondem, portanto, aos 50% estipulados já que continham um comprimido.

Além de responder pela distribuição irregular, o laboratório também está sujeito a sofrer multa de até R\$ 100 mil correspondente à sanção prevista na Lei 9294/96, que regula a propaganda de medicamentos. O uso da imagem de artistas com o objetivo de incentivar o consumo de medicamento controlado, relacionando-o assim a um outro produto qualquer, é condenado pela Anvisa.

Publicidades irregulares de medicamentos que combatem a disfunção erétil vêm chamando a atenção das autoridades sanitárias devido ao crescente número de processos registrados nos últimos anos. Por essa razão, a Anvisa promulgou no último dia 29 de junho uma resolução, baseada na Resolução de Diretoria Colegiada nº 102/00, que proíbe a veiculação de qualquer publicidade ou propaganda de medicamentos que tratem da disfunção erétil.

Doença - Somente nos últimos quatro anos foram registrados 12 processos contra os três laboratórios produtores desses medicamentos. Segundo a Anvisa, o grande estímulo comercial desses produtos está diretamente relacionado ao fato do remédio tratar da sexualidade masculina. “Os medicamentos servem para tratar doenças, e não saúde”, ressalta Maria José Delgado. “Se uma pessoa está saudável não necessita ingerir medicamentos”, diz em relação ao uso recreativo de remédios que combatem a disfunção erétil.

De acordo com o artigo 13 da resolução RDC nº 102/00, que regula a publicidade de medicamentos, a propaganda dos remédios de venda sob prescrição médica é restrita aos meios de comunicação dirigidos exclusivamente aos profissionais de saúde. Ao tratar as informações sobre o tratamento medicamentoso de forma indireta, as peças publicitárias oferecem à população em geral um conhecimento que deveria ser restrito aos profissionais de saúde e aos pacientes que realmente sofrem de disfunção erétil. “Tomamos essa medida para proteger a população de um bombardeio de informações sobre medicamentos como o Viagra”, diz Delgado.



FACIS - Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo
Centro de Ensino Superior de Homeopatia IBEHE

**Formando
 profissionais
 da Saúde
 para o
 Século XXI**

**Pós-Graduação:
 Especialização**

**Homeopatia
 Fitoterapia**

**Mestrado
 Profissionalizante**

Homeopatia
 Único no Brasil

Graduação

Corpo Docente qualificado: Conceito "A", pelo MEC

- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS com ênfase em Melhoramento Genético de Plantas Medicinais (Licenciatura e Bacharelado)
- FONOAUDIOLOGIA



R. Bartolomeu de Gusmão, 86
 V. Mariana São Paulo - SP
www.facis-ibehe.com.br • ibehe@facis-ibehe.com.br

Informações e inscrições:

(11) 5084.3141

Cursos também em:

- Araçatuba: (18) 623.4561
- Brasília: (61) 447.9148, 447.7725
- Porto Alegre: (51) 3211.0064
- Rio de Janeiro: (21) 2586.6340
- Vitória: (27) 3324.3411
- São José do Rio Preto: (17) 229.1266



Pharmabooks
 Livraria LMC



Nova Farmacopéia Portuguesa
 7a. edição 2002 com CD-ROM,
 revisada e ampliada.

Adquira agora mesmo esta farmacopéia que tem um papel fundamental na definição e elaboração de normas e requisitos técnicos para as matérias-primas, substâncias de uso farmacêutico, métodos analíticos e fármacos utilizados em todo o mundo e legalmente utilizados no Brasil.

Promoção !

**Guia Prático da Farmácia
 Magistral - 2/e 2002**

Especialidades em:

Farmacotécnica
 Usos Práticos de Manipulação
 Controle de Qualidade - POPs
 Aspectos Biofarmacêuticos
 Excipientes e Veículos



em 3x de R\$ 55,00 s/juros
 somente no cartão Visa

taxa inclusa para todos Brasil (cartão registrado)*

www.pharmabooks.com.br
 11 32576200

FARMACÊUTICO

**ESTACIONAMENTO
 CONVENIADO**

E

O CRF-SP comunica que mantém convenio com o estacionamento Estapar no Pal Parthenon, situado em frente a sua sede, na Rua Capote Valente nº 500.

A parceria permite oferecer maior comodidade e segurança a todos os colegas farmacêuticos inscritos no Conselho Regional de Farmácia.

Confira.



Convênio com preços promocionais
 (necessário cartão do CRF-SP):
 1ª hora — R\$ 1,50
 Demais horas — R\$ 1,00 / hora

Anvisa prevê nova resolução ainda neste ano

A pesar de proibida, a venda de medicamentos controlados pela internet vai de vento em popa. Qualquer cidadão pode adquiri-los através de um pedido enviado a qualquer site especializado, apesar da proibição da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. A comercialização de medicamentos falsificados ou não-registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) encontra nas vias remotas – internet, fax ou telefone – um meio oportuno de alcançar o mercado consumidor, devido à falta de uma fiscalização mais rígida. “A descoberta da venda de medicamentos irregulares na internet é feita através de denúncias da comunidade ou captada por monitoração em sites de busca”, diz Maria José Delgado, gerente geral de Fiscalização de Medicamentos e Produtos da Anvisa. Quando esses medicamentos são localizados é feita a apreensão e suspensão de sua venda.

Porém, a incidência cada vez maior de casos que envolvem venda ilegal de medicamentos via internet é sinal de que tal mecanismo de fiscalização não está sendo suficiente. O jornal O Estado de S. Paulo denunciou, no final do mês de junho, a venda de um suposto genérico do medicamento Viagra. O site que comercializava o falso medicamento conferia ao produto uma grande eficiência, porém o Viagra, um produto dos laboratórios Pfizer, é protegido pela Lei de Patentes e, portanto, a fabricação de seu genérico ainda é proibida no Brasil.

“Não podemos negar os avanços da tecnologia, mas é necessário garantir um tratamento de qualidade à população”, diz Pedro Eduardo Menegasso, coordenador da comissão de farmácia do CRF-

SP. “Isso só é possível através de uma fiscalização severa”, pondera. Porém, segundo Menegasso, tal fiscalização só é possível através da criação de normas rigorosas que regulamentem esse tipo de comércio de medicamentos.

A resolução da Anvisa que controla as condições sanitárias do comércio de medicamentos data do ano de 1973 e, portanto, não regulamenta o comércio virtual desses produtos. “Quando a lei foi sancionada não havia nenhuma previsão de existir um comércio eletrônico de medicamentos”, diz José Carlos Bezerra, gerente-geral de Inspeção de Produtos e Serviços da Anvisa. “Por ser um assunto que não prevíamos, o processo de criação de uma resolução específica tornou-se demorado”, completa.

Na opinião de Menegasso, tal deficiência na legislação oferece uma grande ameaça à saúde pública em geral, já que permite o acesso do consumidor a medicamentos irregulares. “A área de saúde é uma das que mais abriga oportunistas”, diz ele. “Os pacientes, para conseguir a cura de suas

doenças, se submetem a qualquer tratamento, inclusive os desprovidos de orientação médica”, continua.

A criação de uma resolução específica vem sendo trabalhada desde 2001, quando a Anvisa publicou no Diário Oficial uma consulta pública com o objetivo de fixar os requisitos mínimos exigidos para o comércio eletrônico de medicamentos. O próximo passo, que seria a determinação de uma Resolução da Diretoria Colegiada (RDC), está previsto para acontecer ainda durante esse ano, segundo José Carlos Bezerra, após dois anos de realizada a Consulta Pública.

“A Anvisa tem trabalhado junto com as Vigilâncias Sanitárias Estaduais para redigir o texto final da resolução que regulariza o comércio eletrônico de medicamentos”, diz Bezerra. “Na nova resolução, por exemplo, ficará proibido o funcionamento de farmácias exclusivamente virtuais. A venda via internet só será permitida como um serviço prestado por um estabelecimento devidamente autorizado e inspecionado pela Anvisa”, afirma.



Stock.Xcimg

Descoberta de irregularidades é feita por meio de denúncias e monitoração

Formando
profissionais
da Saúde
para o
Século XXI

Cursos também em:
Araçatuba: (18) 623.4561
(61) 447.9148, 447.7725
Alegre: (51) 3211.0064
Janeiro: (21) 2586.6340
Vitória: (27) 3324.3411
Rio Preto: (17) 229.1266

ENTRELINHAS

Capacitação é a palavra-chave para qualidade da formação e atuação do profissional

Otimista com a profissão farmacêutica, Jorge Mancini Filho é formado em Ciências Farmacêuticas e Bioquímicas pela Universidade de São Paulo (USP) há 33 anos e acumula um vasto currículo. Presidente da Sociedade Brasileira de Ciências e Tecnologia de Alimentos, solicitado para apresentar propostas ao Programa Fome Zero do novo Governo, ele trabalha atualmente tanto na administração de ciência (pesquisa) como de ensino (educação). Mestre e doutor em Ciências dos Alimentos pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, onde é também professor titular, fez pós-doutorado na Universidade da Califórnia, Davis-USA e em Karlsruhe, Alemanha. Confira a seguir um pouco sobre a trajetória de sua carreira.

Como o senhor resumiria sua atuação profissional hoje, além das atividades de pesquisa e educação?

Sou Presidente da Fundação de Pesquisas Farmacêuticas (FIPFARMA), Membro do Comitê Assessor do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), Membro do Conselho Consultivo do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP), Membro da Comissão de Legislação e Recursos (CLR) da Universidade de São Paulo, Membro do Conselho Deliberativo da Fundação do Remédio Popular (FURP), Assessor da FAPESP, do CNPq, da CAPES, Membro do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo

A área em que trabalha atualmente é favorável no âmbito profissional?

Penso que apesar de ser da área de Ciências dos Alimentos, todas as



Mancini: pesquisa dá independência

áreas são favoráveis: Farmácia e Medicamentos, Análises Clínicas e Toxicológicas e Alimentos e Nutrição Experimental. Quem se especializa em Ciências dos Alimentos tem condições de conhecer toda parte analítica (físico-química, microbiológica e nutricional) além de ter condições para analisar as características e o desenvolvimento dos alimentos. Há hoje em dia um grande avanço nessa parte com os transgênicos e alimentos funcionais (aqueles cujas características vão além do ponto de vista nutricional, portanto, além das proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais e vitaminas que estão presentes normalmente nos alimentos). Essas substâncias podem ser úteis à manutenção do organismo saudável. Eu trabalho com antioxidantes naturais, um assunto que está muito em discussão, pois o pessoal relaciona com a formação de radicais livres e suas associações com diversos tipos de patologias, inclusive com relação ao envelhecimento.

Como diretor da Faculdade de

Ciências Farmacêuticas da USP qual a sua avaliação das faculdades de farmácia?

A USP em particular acho ótima, não porque estou nela, mas por conhecer seu contexto há muito tempo. Comecei a estudar nela em 1966. Conheço sua estrutura e seu crescimento atual. A capacitação do corpo docente é excelente. Há também outras faculdades com grande potencial: Unesp em Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas em Riberão Preto da USP e as Faculdades de Ciências Farmacêuticas das Universidades Federais. Estas aplicam o processo adequado em relação à formação e ao desenvolvimento de pesquisa e ensino. Já as particulares acho que estão dentro de um processo favorável porque o pessoal tem procurado se aprimorar, contratando professores com títulos de mestres e doutores. O que abre toda uma perspectiva para que realmente as faculdades de farmácia venham dar sua colaboração de uma forma efetiva para o desenvolvimento da área e o desenvolvimento do país.

E a pesquisa, também colabora nesse sentido?

A pesquisa é uma área muito importante e que realmente dá condições de maior independência ao país e de poder propor novas situações. À exemplo do coquetel para impedir o avanço da AIDS que teve um curso muito grande em função dos trabalhos que foram realizados aqui no Brasil, a expectativa de vida do paciente soropositivo aumentou muito em função daquilo que foi desenvolvido

por pesquisas. Isso prova a necessidade da capacitação das pessoas para que se possa investir nessa área e especificamente na capacitação do farmacêutico.

O que o motiva a trabalhar na área em que se especializou?

Comecei a trabalhar com alimentos em 1973. A partir da oportunidade de pesquisar e me aprofundar no assunto acabei seguindo a ciência dos alimentos. Comecei a trabalhar com as proteínas presentes nos alimentos e seus aspectos. Quando estive nos EUA estudei exclusivamente lípidos e a partir de 1984 passei a trabalhar com lípidos e antioxidantes naturais. Acho muito interessante o papel que eles têm na prevenção de uma série de patologias ao impedir a formação do radical livre e do início da oxidação (que é prejudicial ao organismo nessa situação). Esse efeito proporciona um aumento da expectativa de vida das pessoas.

Por que a área de análise sensorial é um assunto tão em pauta hoje em dia?

A análise sensorial trata de medir, analisar, interpretar as reações características de alimentos e fazer um mapeamento de como são percebidas pelos órgãos, ou seja: visão, audição, olfato, paladar e tato. Um bom exemplo é a formulação dos xaropes, onde se procura adotar medicamentos que não agridam o paladar para que seu gosto seja agradável, a fim de se evitar sua rejeição por parte das crianças. Trata-se de um assunto em pauta não apenas hoje em dia. Ele sempre foi de grande importância na área da Farmácia.

O senhor participou do programa de Incentivo à Pesquisa, Ensino e Serviços à Comunidade. E hoje, ainda atua nessa área?

Oriento alunos na pós-graduação. São oito alunos dependendo da minha orientação corrente, sendo quatro em iniciação científica e outros quatro em

mestrado e doutorado. Já orientei mais de 20 alunos no curso de pós-graduação em Ciências dos Alimentos. Junto a isso há também a pesquisa de lípidos e antioxidantes feita através de projetos na Fapesp e CNPq. Este é um aspecto importante que eu pretendo dar continuidade.

O fato de ser professor titular de nutrição experimental do Departamento de Alimentação e Nutrição da FCF/USP foi o motivo para trabalhar no projeto Fome Zero?

O equacionamento e a proposta de participação no projeto Fome Zero tem o apelo humano e a capacitação estrutural da Sociedade Brasileira de Ciências e Tecnologia dos Alimentos, da qual sou presidente. Sua estrutura e o número de profissionais, capacitados para trabalhar com alimentos em todos os seus aspectos vinculados é muito ampla. A Sociedade foi convidada a apresentar propostas ao Programa Fome Zero. É essencial a participação do farmacêutico nesse programa que pode fazer antes, durante e depois uma análise das características do alimento, se está ligado ou não ao consumo, etc. No dia 28 de março teve um simpósio Fome Zero, Risco Zero organizado pela Associação Brasileira dos Profissionais de Vigilância Sanitária e a abordagem foi: "Segurança Alimentar, os aspectos legais e sanitários na coleta e distribuição de alimentos" (meios de arrecadação segura de alimentos).

Qual a sua opinião pessoal sobre o Programa Fome Zero?

Considero um programa importante. Mas também vejo que se faz necessário dar condições para que o brasileiro possa obter dinheiro através de trabalho para comprar o alimento. O mais importante é o investimento na pessoa, no indivíduo com dignidade, como emprego, salário adequado e assistência médica.

O senhor inaugurou o Biotério da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto de Química da USP. Qual a abrangência disso e o grau de importância social desse projeto?

O biotério é muito importante no desenvolvimento da pesquisa científica, criando condições no laboratório de obter resultados e informações com animais. Nosso biotério funciona há três anos procurando atender todas as áreas da Farmácia e Bioquímica, formando assim novos pesquisadores.

Após quase 40 anos de profissão, como o senhor avalia a importância do farmacêutico?

Numa avaliação pessoal, eu a vejo como uma formação de grande importância para a sociedade. Temos condições de orientar a população, fornecendo informações sobre medicamentos, alimentos, análises clínicas e toxicológicas, enfim, há um currículo muito rico e um campo de trabalho bem amplo.

Qual sua perspectiva do futuro da Farmácia?

Tenho uma expectativa otimista. Vejo o farmacêutico como um profissional muito importante para atuar no desenvolvimento de pesquisa devido ao seu conhecimento da química bastante verticalizado e associado à biologia. Essa visão da bioquímica em si, que poucos profissionais têm, é justamente o aspecto que vejo como fundamental na contribuição do farmacêutico para o meio ambiente, tanto na análise do medicamento quanto do alimento no seu aspecto molecular, como nas análises clínicas e toxicológicas. Também acredito ser importante a atuação na farmácia de dispensação, na farmácia hospitalar, e na atenção farmacêutica. Este profissional tem uma bagagem muito ampla e sua contribuição social é muito importante.

AGENDA DE CURSOS

VII Curso de Especialização em Citologia Clínica

Inscrições de 02/06/2003 a 30/11/2003
 Informações: Telefone (21) 2562-6405
 E-mail: citoclin@pharma.ufrj.br, vfrota@pharma.ufrj.br

VI Jornada Farmacêutica Unaerp

De 08 a 11 de setembro de 2003
 Informações: Telefone (16) 603-6748 Fax (16) 618-0005 - jfarmaceutica@unaerp.br

II Confarma – Congresso de farmácia da UNIFENAS

De 10 a 12 de setembro de 2003
 Informações: Telefone (35) 3299-3128 Fax: (35) 3299-3226 - info@unifenas.br

Embalagem: Critérios de Escolha, Controle de Qualidade e Qualificação de Fornecedores

Dia 13 de setembro
 Informações: Telefone (11) 5539-0595
 falar c/ Elaine - cursos@anfarmag.com.br

V Farmapira (Universidade Metodista de Piracicaba)

De 15 a 19 de setembro
 Informações: Telefone: (19) 3124-1503
 Site: www.unimep.br

Semana da Água Farmacêutica

De 15 a 19 de setembro na Sede da UNIFAR
 Informações: www.unifar.org.br

III Congresso Brasileiro de Biossegurança III Simpósio Latino-Americano de Produtos Transgênicos

De 24 a 27 de setembro de 2003
 Informações:
 TelS. (21) 2220-8678/2229-8327
 cadastro@anbio.org.br
 www.anbio.org.br

IV Simpósio Brasileiro de Farmacogenia

De 24 a 27 de setembro de 2003
 Informações: www.dff.uem.br/~sbfgenosia
 E-mail: juceni@ufba.br

VI Congresso Catarinense de Clínica Médica

IV Congresso Catarinense de Medicina de Urgência

I Congresso Catarinense de Saúde da Família e Comunidade

De 02 a 04 de outubro de 2003
 Informações: Telefone (47) 326-1313
 praxis@praxis.srv.br - www.praxis.srv.br

Semana Farmacêutica das Faculdades Oswaldo Cruz

De 13 a 17 de outubro de 2003
 Informações: www.dapc.cjb.net
 E-mail: priscilapptremonte@yahoo.com

Programação de Cursos do CRF-SP

Planejamento estratégico e ações de marketing diferenciadas p/ farmácias de manipulação

6 de setembro – São Paulo

Dispensação e Assistência Farmacêutica em drogarias

6 de setembro – Campinas

Farmacologia aplicada à prescrição odontológica na manipulação

13 de setembro - São José dos Campos

Primeiros Socorros e Aplicação de Injeção

13 de setembro – São Paulo

I FÓRUM PAULISTA DE FARMACUTICOS RESPONSÁVEIS POR INDÚSTRIA

13 de setembro – São Paulo

Resolução Anvisa – RDC 35

20 de setembro – São Paulo

Quimioterapia

20 de setembro – Campinas

Introdução à cromatografia em fase líquida (HPLC), com ênfase em aplicações farmacêuticas – CURSO AVANÇADO – VARIAN

20 de setembro (módulo I) e 27 de setembro (módulo II) – São Paulo

Preparação de Produtos Injetáveis em farmácias hospitalares

20 e 21 de setembro – São Paulo

Farmácia Hospitalar (técnica)

27 de setembro – São Paulo

Controle de qualidade

27 de setembro – Campinas

Farmacoeconomia

27 de setembro – Presidente Prudente

Conhecendo a obesidade

4 de outubro – São Paulo

Farmacologia Clínica

11 de outubro – Campinas

Quimioterapia

11 de outubro – São Paulo

Manipulação em veterinária p/ cães e gatos

11 de outubro – S. J. do Rio Preto

Farmácia Hospitalar (técnica)

18 de outubro – Santos

Marketing Farmacêutico – uma análise estratégica

18 e 19 de outubro – São Paulo

Farmacologia Clínica

25 de outubro – S. J. dos Campos

Fármacos em geriatria

25 de outubro – Campinas

Gestão Empresarial para Farmácias de Manipulação

25 de outubro – São Paulo

VI JORNADA FARMACUTICA DA UNISO EM PARCERIA COM O CRF-SP

29 à 31 de outubro e 1 de novembro – Sorocaba

Fármacos em ginecologia

1 de novembro – São Paulo

Farmácia de manipulação – Noções Básicas

1 e 2 de novembro (módulo I), 29 e 30 de novembro (módulo II) e 06 e 07 de dezembro (módulo III) – S. J. dos Campos

Manual de boas práticas p/ distribuidoras, transportadoras e empresas de logísticas de medicamentos e produtos para saúde

8 de novembro – São Paulo

Quimioterapia

8 de novembro – Ribeirão Preto

Manipulação em veterinária para cães e gatos

15 de novembro – São Paulo

Marketing e visita médica

22 de novembro – São Paulo

Farmácia Clínica Pediátrica

29 de novembro – São Paulo

O dia a dia na dispensação envolvendo as principais interações:

Medicamento x medicamento e medicamento x nutrientes
 Data à confirmar – Campinas

Farmácia Clínica

6 de dezembro – São Paulo

Fármacos em geriatria

13 de dezembro – São Paulo

Informações e Inscrições em São Paulo/Sede

Telefone: 11-3067-1468/ 1469 - E-mail: evento@crfsp.org.br

XVIII Congresso Federación Panamericana de Farmácia XXVIII Congresso Centro Americano Y El Caribe de Ciencias Farmacêuticas

De 25 a 29 de novembro de 2003
 Informações: Telefone (809) 333-6473
 Fax (809) 333-6473
 E-mail: asocfar@tricom.net

Atualidades em Fitoterapia

Dia 27 de setembro de 2003
 Informações: Tel.: (11) 5539-0595 falar c/ Elaine cursos@anfarmag.com.br

XVI Congresso Brasileiro Cancerologia XIII Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica

De 26 a 30 de novembro de 2003
 Informações: Telefax: (11) 3891-0295 / 3891-1780 - www.concansboc2003.com.br

2º Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

de 20 a 21 de outubro de 2003
 Informações: Telefones (11) 3016-4951/ 4819 Fax: (11) 3016 4953
 E-mail: ciad@ffm.br

27/set

11/out

18/out

25/out

08/nov

15-16/nov

29-30/nov

Marketing Pe

Marketing pa

- Dr. Maurício Ga

Cosmetologia

- Dr. Maurício Ga

Redução de C

Fluxo de Caixa

INSC
 (II) 4

Atualização Profissional CONSULFARMA

AGENDA DE CURSOS

- 27/set** **Atendimento ao Cliente em Farmácias de Manipulação**
- A melhor maneira de abordar o seu cliente
- 11/out** **Marketing e Estratégias de Crescimento para Farmácias de Manipulação**
- Ferramentas poderosas para a expansão do seu negócio
- 18/out** **Reposição Hormonal com Fitoestrógenos**
- Dra. Esmeralda Dias
- 25/out** **Atenção Farmacêutica Total em Farmácia de Manipulação**
- Um verdadeiro projeto de cuidado, educação e atenção ao paciente - 8 módulos
- Dr. Maurício Gaspari Pupo e Dra. Esmeralda Dias
- 08/nov** **Controle Fácil de Custos para Farmácias**
- Assuma o controle financeiro do seu negócio
- 15-16/nov** **Abertura e Montagem de Farmácias de Manipulação**
- Tudo o que você precisa saber para montar a sua farmácia
- Dra. Esmeralda e Sérgio Dias
- 29-30/nov** **Manipulação Odontológica**
- Torne-se uma referência em manipulação odontológica
- Rafael Augusto Silva Campos

LOCAL: CAMPINAS

PALESTRAS IN COMPANY

Marketing Pessoal para Secretárias

Marketing para Médicos

- Dr. Maurício Gaspari Pupo

OUTROS CURSOS E PALESTRAS

Cosmetologia para Médicos

- Dr. Maurício Gaspari Pupo

Redução de Custos na Farmácia

Fluxo de Caixa para Farmácia de Manipulação

Diabetes para Médicos

Diabetes para Farmacêuticos

Diabetes para Pacientes e Familiares

Fitoterapia Clínica para Médicos

- Dra. Esmeralda Dias

**INSCRIÇÕES:
(11) 4521.0222**


CONSULFARMA
WWW.CONSULFARMA.COM.BR


MEDICATOR
WWW.MEDICATOR.COM.BR

ELEIÇÕES

Prepare-se para votar

7 de novembro de 2003 - 8h00 às 18h00

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, cumprindo a Resolução n.º 391/02 e a Portaria n.º 14/03, ambas do Conselho Federal de Farmácia, promove eleições para registro de candidatos aos cargos de Conselheiros Regionais, Diretoria e Conselheiro Federal:

- Conselheiros Regionais com mandato para o quadriênio 2004/2007 - 4 efetivos e um suplente;

- Diretoria com mandato para o biênio 2004/2005 - cargos de Presidente, Vice - Presidente, Secretário Geral e Tesoureiro (chapa completa);

- Conselheiro Federal Efetivo e Suplente com mandato para o quadriênio 2004/2007 (chapa completa).

QUEM PODE VOTAR - Para exercer o direito e obrigação do voto, na data do pleito todo o farmacêutico tem que estar em situação regular perante o CRF-SP, ou seja, não devem possuir débito junto ao órgão (art. 3º da Res. 391/02 do CFF).

INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS - A Lei 6681/79, art.14 veda aos farmacêuticos dos quadros das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) sua participação, quer como candidatos, quer como eleitores nas eleições em Conselhos Profissionais.

Contudo, no prazo de até 30 dias, contados da data do pleito, esses profissionais devem apresentar justificativa, comprovando que pertencem às Forças Armadas.

POLÍCIA MILITAR - Eles votam normalmente, seguindo os procedimentos contidos neste Informativo. Portanto, estão sujeitos a sanções (multa eleitoral) se incorrerem em ausência nas eleições deste Conselho.

ISENTOS - O farmacêutico com idade

igual ou superior a 65 (sessenta e cinco) anos, na data do pleito, está isento da compulsoriedade de votar (art.5º, da Res. 391/02 do CFF).

JUSTIFICATIVAS - O eleitor que não cumprir e/ou faltar à sua obrigação do voto, sem justa causa ou impedimento, receberá multa no valor correspondente a 50% da anuidade do CRF-SP no ano de quitação da multa (art. 6º § 1º da Res.391/02 do CFF).

COMPROVAÇÕES - A comprovação de justa causa ou impedimento deverá ser apresentada até 30 (trinta) dias corridos após o pleito - ATÉ O DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2003 - para a respectiva apreciação do Plenário (art. 6º da Res. 391/02 do CFF).

VOTAÇÃO - O voto é obrigatório.

Diferentemente do que ocorreu em eleições anteriores, neste ano todos os farmacêuticos que estiverem em situação regular podem votar por correspondência, havendo a opção de voto em urna apenas na sede do CRF-SP em São Paulo, conforme prevê o Regulamento Eleitoral aprovado pelo Conselho Federal de Farmácia.

NÃO HAVERÁ SEÇÕES ELEITORAIS NAS SECCIONAIS DO CRF-SP

Todo o material eleitoral será encaminhado via postal, com aviso de recebimento, para o endereço residencial do farmacêutico constante do cadastro do CRF-SP.

O farmacêutico remeterá o voto também via postal, de forma registrada.

É importante salientar que ao optar pelo voto em urna deverá ser inutilizado o voto por correspondência, sob pena de responsabilidade ética.

HORÁRIO - De acordo com o artigo 79 da Resolução 391/02 do CFF, as seções eleitorais e mesas receptoras (9de votos)

funcionarão, ininterruptamente, durante 10 (dez) horas, SOMENTE NA SEDE DO CRF-SP NA CIDADE DE SÃO PAULO (Rua Capote Valente nº 487 – Pinheiros).

A votação em urna será iniciada às 8 horas e encerrada às 18 horas.

O eleitor deverá comparecer à seção eleitoral munido da carteira profissional do CRF-SP (carteira marrom) para que seja anotada sua presença no pleito; na ausência deste documento será aceita a cédula de identidade profissional do CRF-SP ou outro documento de identidade.

MATERIAL ELEITORAL - Será encaminhado por via postal, com aviso de recebimento, no prazo mínimo de trinta dias contados retroativamente da data da eleição, o material eleitoral que consiste no material oficial de divulgação, um envelope carta resposta (destinado à caixa postal específica do CRF-SP para recepção dos votos), um envelope para ser depositada a cédula de votação e uma cédula de votação.

A remessa desta carta resposta à caixa postal indicada OBRIGATORIAMENTE deverá ser remetida de forma registrada.

NÃO SERÃO CONSIDERADOS OS VOTOS ENCAMINHADOS DIRETAMENTE À SEDE E/OU SECCIONAIS.

QUITAÇÃO DOS DÉBITOS - Os farmacêuticos que possuem débito (s) deverão procurar a sede ou seccionais do CRF-SP para regularização até o PRAZO MÁXIMO DE 30/SETEMBRO/2003, caso contrário NÃO RECEBERÃO O MATERIAL PARA VOTO POR CORRESPONDENCIA, ESTANDO SUJEITO Á MULTA ELEITORAL. NÃO É PERMITIDO O VOTO POR PROCURAÇÃO

Mulheres na farmácia há mais de 50 anos...

Hoje as mulheres são maioria absoluta na atuação profissional de Farmácia. Do total de 23,5 mil profissionais inscritos no CRF-SP, 70% são mulheres. Mas nem sempre foi assim. Há 50 anos, quando a mulher ensaiava seu desenvolvimento profissional no mercado de trabalho, a área científica era dominada pelos homens em quase sua totalidade. “Sou farmacêutica desde a época em que poucas mulheres se arriscavam a isso”, conta Maria de Abreu Costa Valente, a primeira farmacêutica registrada no Conselho (CRF 26). Ela e outras colegas do mesmo período, pioneiras na profissão, podem ser consideradas verdadeiras “desbravadoras” da Farmácia. “Aos 96 anos de idade já completo quase oito décadas de formatura”, destaca ela, que trabalhou durante 30 anos no instituto Adolfo Lutz.

Maria lembra que tinha de provar que ser mulher não significava empecilho à competência e que enfrentou dificuldades para conseguir ser promovida no trabalho. “Sempre



Lourdes: vocação despertada pela tia

me interessei por farmácia, mas no tempo em que eu tinha que escolher uma profissão era comum as mulheres se tornarem professoras”. Ela conta que tinha uma amiga muito inteligente e que era bastante avançada para a época, que a encaminhou para trabalhar na área e até influenciou na escolha do curso”.

“Na faculdade só tinha uns 15 alunos no curso e desses, apenas cinco eram mulheres”, lembra Laura Reiko Nishiyana, outra pioneira, formada em 1962 pelo curso de farmácia de Araraquara. Laura, hoje com 65 anos, conta que trabalhou por bastante tempo no laboratório Aventis Pharma, em São Paulo, até se mudar para a cidade em que mora hoje, Mogi das Cruzes. Em Mogi ela foi responsável técnica de uma farmácia durante alguns anos, e mesmo hoje, já aposentada, faz questão de se manter na ativa: é a responsável técnica de uma farmácia de manipulação local. Embora na sua época de estudante ser farmacêutica não fosse uma opção muito comum entre as moças, ela própria vê uma relação muito próxima da profissão com outra atividade das mais femininas: cozinhar. “Sabe que essa é uma coisa que eu gosto muito de fazer? Pode parecer estranho, mas acho que o ato de cozinhar tem muito a ver com a farmácia, pois ambos lidam com misturas e manipulação de ingredientes”.

Colega de Maria de Abreu, a farmacêutica Francisca Celina Vaz trabalhou por 35 anos no Instituto Adolfo Lutz. Depois, montou um laboratório de controle de qualidade. Hoje, com 85 anos, já aposentada, continua trabalhando



Maria: mulher devia ser professora

como responsável técnica de uma farmácia na Lapa. Ela conta que participou, junto com Maria, da revisão da segunda edição da Farmacopéia. As amigas gostam de lembrar aquela época em que o curso de farmácia da Universidade de São Paulo (USP) ficava na Rua Três Rios, pois ainda não existia a cidade universitária.

Já Lourdes de Britto Lima, de 90 anos de idade, cursou a faculdade de farmácia em Belo Horizonte e acabou por se formar em Porto Alegre. Ela trabalhou no Ministério da Agricultura em análises de controle de qualidade até se aposentar. O interesse pelo ramo surgiu ao acompanhar as atividades de uma tia farmacêutica. “Aí acabei me interessando pela área e fui fazer esse curso. Não me lembro de sofrer preconceitos por ser mulher, mas certamente éramos minoria trabalhando no âmbito”, recorda.

AÇÃO PARLAMENTAR

Governo congela preços e pune abusos da indústria farmacêutica

A indústria farmacêutica está submetida a uma nova política de controle dos preços de medicamentos desde o último dia 27 de junho. Nessa data foi publicada no Diário Oficial da União a Medida Provisória 123, que estabelece as novas normas. De acordo com as novas regras, os preços dos medicamentos serão reajustados uma vez ao ano, sempre em 31 de março, com base na variação do Índice de Preços do Consumidor Ampliado (IPCA).

Oficialmente, os medicamentos estavam com os preços congelados desde 2000, tendo o governo concedido um reajuste de 9,92% em março deste ano, a título de antecipação. Para atender à grita dos laboratórios que há tempos reclamavam aumentos para seus produtos, principalmente devido à alta do dólar, a nova política anunciada pelo governo contemplou cerca de 8.640 medicamentos considerados de uso essencial com um reajuste de 2%, em vigor a partir de 31 de agosto, desde que

seus fabricantes tenham respeitado o acordo de manutenção de preços que vigorava até então. Os fabricantes que reajustaram seus produtos sem autorização do governo foram obrigados a reduzir seus preços aos valores autorizados em 31 de março último, data da última alta autorizada.

Mais baratos - A fiscalização verificou que pelo menos 25 laboratórios, responsáveis pela produção de 360 medicamentos, descumpriram o acordo com o governo cobrando de 9% até 30% acima do estipulado. Com a diminuição dos preços desses produtos, cerca de 550 deles podem ficar até 30% mais baratos.

Estão excluídos dessa política de controle de preços os produtos homeopáticos e fitoterápicos, além de 260 medicamentos que são vendidos sem a necessidade de prescrição médica e que apresentam no mercado mais de cinco concorrentes. Segundo o ministro da Saúde, Humberto Costa, a manutenção dos preços, nesses casos, se dá pela

própria concorrência entre os diversos fabricantes do mesmo produto, o que exclui a necessidade de um controle mais rígido por parte do governo.

Reação - Outra medida de impacto anunciada pela Medida Provisória 123 foi a instalação da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). Composta pelos Ministérios da Saúde, da Casa Civil, da Justiça e da Fazenda, a CMED diminuiu a participação das empresas nas decisões sobre as novas regras do setor.

A Federação Brasileira de Indústria Farmacêutica (Febrafarma), em documento divulgado à imprensa logo após a adoção da nova política, explicitou seu descontentamento e incerteza em relação às medidas anunciadas. Segundo a entidade, as medidas podem prejudicar a instalação de novas empresas estrangeiras no País, além de inibir novos investimentos e assim prejudicar o desenvolvimento de empresas já instaladas.

O presidente da Febrafarma, Ciro Mortella, chegou mesmo a acenar ao mercado com a possível falta de alguns medicamentos. Ele justifica a ameaça dizendo que os insumos da indústria farmacêutica são, na grande maioria, produzidos no exterior e essa dependência externa do setor resulta em um déficit anual de US\$ 2 bilhões na balança comercial do País.

Em resposta a essa questão levantada, o governo anunciou a criação de medidas para desenvolver a indústria farmacêutica nacional. Está em estudo a liberação de R\$ 202 milhões para financiar a produção de genéricos e princípios ativos através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Divulgação

Ministro Humberto Costa: manutenção de preços se dá pela concorrência

ELASTINOL+

Tratamento completo para a pele

Elastinol+ é uma combinação exclusiva e balanceada de dois oligo- e polissacarídeos, obtida através de um processo biotecnológico desenvolvido pela **Natura** em parceria com a **Solabia** (França), com distribuição exclusiva pela **Galena**.

Com ação sinérgica na derme e epiderme, **Elastinol+** promove a regeneração cutânea, sendo excelente para uso pós-peeling, pós-sol, pós-tratamento cirúrgico, etc. Resultados sugerem também que ajuda a minimizar o potencial irritativo de substâncias como retinóides, alfa-hidroxiácidos, hidroquinona, etc.

Elastinol+ pode ser formulado com filtros solares químicos e físicos, retinóides, vitamina C pura e seus derivados, vitamina E pura e seus derivados, alfa-hidroxiácidos, agentes clareadores e agentes hidratantes.

Elastinol+ : sinergia na manutenção da elasticidade, firmeza e redensificação cutânea.

Elastinol+ é um produto com comercialização exclusiva Galena às farmácias de manipulação.



UNIDADE MAGISTRAJ
0800 7014311 e 0800 142700
vendas@galena.com.br

Galena[®]
Inovando sempre!

CURTAS E BOAS

Lacre eterno para remédios vencidos

Arquivo NZT



Frascos que contém remédios com data de validade vencida ficarão fechados para sempre graças a tampas de plástico biodegradáveis inventadas por cientistas britânicos e que impedirão sua abertura depois de um determinado prazo. Remédios como os antibióticos são ineficazes e perigosos depois de vencidos. Os pesquisadores da Universidade de Salford, no norte da Inglaterra, acreditam ter solucionado o problema ao utilizar tampas de rosca de um plástico especial que se deterioriza com o passar do tempo, impedindo que o frasco seja aberto. A tampa deve chegar ao mercado em 2004.

(Fonte: Diário de S. Paulo)

Medicamento para aids pode passar de US\$1,50 a US\$0,25

Arquivo NZT



Nas negociações de preços de medicamentos para aids entre o governo e os laboratórios, realizada em agosto no Ministério da Saúde, discutiu-se os preços de três anti-retrovirais, o Efavirenz, da Merck, o Lopinavir, da Abbott, e o Nelfinavir, da Roche. O fabricante do Lopinavir propôs baixar o preço do medicamento a US\$1,48/cápsula durante o ano de 2003 e reduzir para US\$ 1,46/cápsula a partir de 2004. A proposta foi considerada insuficiente. Hoje, o Ministério da Saúde paga US\$ 1,50 pela cápsula do Lopinavir. Se conseguir a quebra de patente da fórmula, o laboratório estatal Far-Manguinhos pode produzir o mesmo anti-retroviral por US\$ 0,25.

(Fonte: Ministério da Saúde)

Magnólia contra tumores



Cientistas americanos descobriram nas sementes da magnólia um princípio ativo inibidor do crescimento de novos vasos sanguíneos, capaz de frear também o desenvolvimento de tumores. Experimentos realizados na Emory University de Atlanta demonstram que o princípio em questão - batizado honokiol - demonstra uma especificidade para inibir o crescimento de células endoteliais, ou seja, as que o organismo necessita para "construir" novos vasos sanguíneos. A classe dos compostos inibidores do crescimento dos vasos sanguíneos passou a ocupar o centro da atenção dos estudos sobre o câncer ao se comprovar que, para proliferar, os tecidos dos tumores liberam um sinal químico que serve para estimular o crescimento dos vasos sanguíneos, através dos quais os tumores poderão receber oxigênio e toda a nutrição necessária.

(Fonte: Paraná Online)

Hormônio pode combater obesidade

Uma única injeção de um hormônio intestinal fez pessoas comerem menos pelo resto do dia, informa um estudo. O hormônio, PYY (de peptídeo YY 3-36), parece ser o sinal de saciedade enviado pelo intestino. Os



pesquisadores tentam descobrir se algumas pessoas engordam porque não produzem quantidade suficiente desse hormônio e portanto sentem apenas um fraco sinal químico para parar de comer. No estudo, cujos resultados foram publicados no New England Journal of Medicine, 24 voluntários, metade acima do peso e metade magra, receberam PYY ou um placebo. Uma hora e meia depois, eles foram levados a um bufê. Em média, os que haviam recebido PYY comeram 30% menos. "Foi dramático", disse o principal pesquisador, Stephen Bloom, professor na Escola de Medicina do Imperial College, em Londres. Ele destaca que as conclusões são preliminares e o PYY é uma substância experimental, não podendo nenhum médico prescrevê-lo.

(Fonte: OESP)

Anvisa suspende campanha que valoriza o cigarro

ASouza Cruz deverá suspender a campanha publicitária que associa o cigarro a propriedades calmantes e estimulantes. A determinação é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que autuou a empresa por estimular fumantes a consumir o produto, ignorando seus riscos, ao incluir as seguintes frases em cartazes expostos em pontos de venda: "Relaxe em excesso, fume com moderação", "Divirta-se em excesso, fume com moderação" e "Divirta-se em excesso, fume com moderação". A Anvisa abriu processo administrativo e a empresa pode sofrer sanções como multas de até R\$ 100 mil.

(Fonte: Agência Saúde)

Governo produzirá hemoderivados



Arquivo NZT

O Ministério da Saúde apresentará em breve ao presidente Lula um projeto de lei que visa à criação de uma estatal, a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Embraheb), informalmente chamada de Hemobrás, que irá industrializar produtos farmacêuticos a partir do fracionamento do plasma humano. É o primeiro passo para sair da dependência de multinacionais no setor. Com investimentos públicos de aproximadamente US\$ 55 milhões, a fábrica vai fracionar em torno de 400 mil litros de plasma por ano. Como não dispõe de indústria do gênero, o Brasil gasta mais de US\$ 120 milhões por ano na importação desses produtos para atender o Sistema Único de Saúde (SUS).

(Fonte: O Estado de Minas)

Brasileiro cria óculos para monitorar temperatura do corpo



Arquivo NZT

O brasileiro Marc A-breu, que trabalha na Universidade de Yale, nos Estados Unidos, desenvolveu um modelo de óculos que fornece uma leitura constante da temperatura do corpo. Por meio da tecnologia sem fio, um alarme dispara quando a temperatura alcança um nível registrado previamente pela pessoa. Para o atleta, isso pode indicar a hora de repor a água; para as mulheres, os períodos mais férteis; e em hospitais, pode medir variações discretas de temperatura, indicativo de infecções hospitalares. A novidade deve chegar ao mercado no início do próximo ano no formato tapa-olho ou óculos de sol convencionais.

(Fonte: Folha Online)

Aumentam vendas de genéricos no semestre



Arquivo NZT

As vendas de genéricos no primeiro semestre deste ano foram de US\$ 129,2 milhões, equivalente a 10,9% em comparação a igual período de 2002. Em volume, o mercado aumentou no período, passando de 33,7 milhões para 42,5 milhões de unidades. A Pró-Genéricos, associação que reúne os principais fabricantes, atribui o bom desempenho ao fato dos produtos serem uma solução econômica para quem tem dificuldades financeiras de acesso a medicamentos. A entidade estima que o segmento dos genéricos tenha potencial para abocanhar 10% do mercado farmacêutico brasileiro este ano. No primeiro semestre, sua participação foi de 8% do mercado.

(Fonte: Valor Econômico)

Convite a empresas de saúde

CRF-SP convida empresas de assistência hospitalar e odontológica a estabelecer convênio para atendimento à categoria dos farmacêuticos em condições especiais. As empresas interessadas devem entrar em contato com a diretoria executiva do CRF-SP pelos telefones (11) 3067-1489/1490 para apresentação de suas propostas até o dia 10 de outubro deste ano.

Farmacêuticos

CRF-SP solicita que os farmacêuticos Silvia Carvalhaes Camargo (CRF-SP nº 4.259), Julio César Carlos (CRF nº 22.604) e Walter Penteadó (CRF nº 11.377) entrem em contato com a entidade pelos telefones (11) 3067-1482/1481 para atualização de seus dados cadastrais.

Edição anterior da RF

A respeito da matéria "Lista de medicamentos OTC fica maior", publicada na Revista do Farmacêutico nº 64, o vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria da Automedicação Responsável (Abiar), Piero Rapazzini, solicita esclarecer que a entidade não luta pela comercialização em supermercados dos medicamentos OTC (over-the-counter) e que sua posição é "absolutamente favorável" ao uso ampliado das marcas "guarda-chuva", como no caso da Vick.

A pílula da memória

A memória curta é um problema que atinge todas as idades, e o excesso de informação é um de seus grandes causadores, pois o cérebro não dá conta de processar tudo. O mal de Alzheimer tem a demência como principal característica, e estudos que vêm sendo realizados desde o início da década de 90 provam que a erva Huperzia serrata, também conhecida como Huperzine, pode ajudar na recuperação da memória. Ela melhora a concentração mental, a memória a curto e longo prazo e também estimula a transmissão nervosa, aumentando a atividade cerebral, com a vantagem de não apresentar efeitos colaterais. O tratamento é para sempre. Se for interrompido, os efeitos desaparecem.



Especialização em

Farmácia

Com Inscrições Abertas em:



Análises Clínicas



Farmácia Hospitalar



Farmácia Magistral
Medicamentos e Cosmecêuticos

Inscrições: Setembro de 2004

Início: Outubro de 2004

Documentos para Matrícula

- Formulário de inscrição preenchido;
- Cópia da carteira de identidade;
- Cópia do diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação;

- Curriculum vitae;
- 2 fotos 3x4;
- Recolhimento de taxa de inscrição (R\$ 30,00 trinta reais)

Informações

Avenida Morumbi, 8724
Brooklim Paulista
CEP 04703 002

E-mail: rogerio@farmacia.unoeste.br

Fone: (11) 9818 4360
(18) 9772 6155

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
Unoeste
www.unoeste.br

Revista Científica

Publicação do CRF-SP - ANO I - Agosto-Setembro/2003

Envie seu artigo científico para publicação

A Revista Científica do CRF-SP é um periódico que propõe divulgar trabalhos científicos no campo das Ciências Farmacêuticas. Trata-se de uma publicação de cunho científico que tem a finalidade de possibilitar o exercício crítico e analítico de temas relacionados ao âmbito profissional do farmacêutico e às Ciências Farmacêuticas.

Objetivos

Publicar artigos que contribuam para o crescimento e relevância técnica-científica de questões voltadas às Ciências Farmacêuticas.

Incentivar a Produção e a socialização de pesquisas científicas pertinentes ao âmbito profissional do farmacêutico.

Normas para publicação

Os artigos deverão ser estruturados em Introdução, Desenvolvimento e Conclusão, cabendo aos autores definir sub-ítem. Deverão ser redigidos em

Português, ter no máximo 4.000 (quatro mil) caracteres com espaços, estar formatado em Word for Windows 6.0 ou superior, em fonte Times New Roman 12, espaço simples e ser enviado em disquete de 3,5" acompanhado de duas vias impressas ou por via eletrônica.

Os originais deverão conter:

Folha de rosto: com título completo, nome(s) do(s) autor(es) sem abreviação, indicação da instituição à qual pertence(m), titulação atividade profissional atual, endereço completo (inclusive E-mail) e palavras-chave do artigo;

Introdução: com formulação clara e simples do tema, apresentação sintética do problema, revisão da literatura, justificativa, objetivos, delimitação e ângulo da abordagem da idéia central;

Desenvolvimento: descrição da metodologia, apresentação e discussão dos resultados;

Conclusão: considerações finais,

relevância dos dados apresentados e possíveis contribuições para a área abordada;

Referências: apenas citadas no trabalho, de acordo com as normas da ABNT 6023(2002).

Análise dos artigos

Os artigos deverão ser enviados para o Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP), através de carta registrada para o endereço Rua Capote Valente, 487, Jardim América, CEP: 05409-001 – São Paulo – SP ou para o E-mail impren@crfsp.org.br.

Serão submetidos ao Conselho Editorial da Revista Científica apenas aqueles artigos que estiverem adequados às normas descritas. Poderão ser aceitos na íntegra ou com alterações sugeridas pelo Conselho Editorial. Caso o artigo não seja aceito para publicação, será devolvido ao(s) autor(es), mediante justificativa.

CAPA

CRF-SP é referência na Conferência Nacional de Medicamentos

Um paciente chega para retirar o medicamento prescrito na farmácia. Em vez de simplesmente mostrar a receita, pegar o remédio e ir embora, ele é atendido por um farmacêutico que lhe orienta sobre as dosagens, horários e cuidados a serem tomados, como, por exemplo, com interações medicamentosas e reações adversas. Essa necessidade de mudança no atendimento farmacêutico faz parte dos temas a serem debatidos na I Conferência Nacional de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, a se realizar entre os dias 15 e 18 de setembro, em Brasília. O CRF-SP participa das discussões da conferência de uma forma decisiva por ter sido um dos primeiros órgãos a debater o assunto e ter elaborado um documento referencial sobre o tema que serve de base para as discussões.

A previsão é de que o evento em Brasília conte com a participação de mais de mil debatedores, entre profissionais, autoridades e usuários da área de saúde. A missão dessa equipe será chegar a um consenso sobre uma nova política nacional de medicamentos e de assistência farmacêutica, que em linhas gerais deverá aumentar o acesso da população aos medicamentos, fornecendo-lhe também a orientação adequada sobre seu uso.

“Essa conferência é histórica”, afirma o farmacêutico Rogério Frota, diretor técnico do Instituto Adolfo Lutz e representante dos órgãos de fiscalização da Secretaria de Saúde do Estado de São

Paulo, comissão que organizou a Conferência Estadual. “É a partir dela que teses e idéias vão ser estruturadas e estudadas, influenciando no poder municipal, estadual e federal”, ressalta.

A presidente do Movimento dos Portadores de Esclerose Múltipla (MOPEM), Cleuza de Carvalho Miguel, que participa dos debates como representante dos usuários, também salienta a importância do evento. “Por ser a primeira edição, será o abre alas para todos conhecerem seus direitos e deveres. Além do benefício para os usuários, vai alertar os profissionais de saúde para a necessidade de um atendimento mais humano”.

O nome ‘Primeira Conferência’, pode dar a falsa idéia de que é recente a necessidade e a reivindicação de uma dis-

cussão sobre política de medicamentos associada à assistência farmacêutica. No entanto, o movimento farmacêutico busca essa conferência há pelo menos 15 anos. “Todo esse debate veio com uma organização mais efetiva do Serviço Único de Saúde (SUS), definindo um modelo de serviço de saúde para o país e também com a organização das associações farmacêuticas que ganharam força para reivindicar ações”, explica o vice-presidente do CRF-SP, Francisco Caravante Júnior.

O CRF-SP trabalhou nas mais diversas áreas como fiscalização, defesa do âmbito e promoção da Assistência Farmacêutica, elaborando documentos sobre o tema e acabou se projetando como referência dentro do Estado de São Paulo e até mesmo nacionalmente. “A conferência deixa de tratar só da política de medicamentos, para discutir uma política de Assistência Farmacêutica, onde o medicamento é essencial”, afirma Caravante.

História - A decisão de promover uma Conferência de Política de Medicamentos e assistência Farmacêutica foi tomada na 11ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em Brasília em dezembro de 2000. Mas foi em maio de 2002 que o Ministério da Saúde estabeleceu através de uma portaria (nº 879) a estrutura de organização do evento, intitulado “I Conferência Nacional de Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica”, tendo definido como tema cen-



Dirceu: participação forte do CRF-SP



tral “Acesso, qualidade e humanização na Assistência Farmacêutica, com controle social”.

As várias etapas da organização da conferência previam reuniões para discutir o assunto ao longo do ano com representantes dos três grupos envolvidos na questão: usuários, autoridades e profissionais dos serviços de saúde. As discussões deveriam se realizar primeiro em nível municipal e depois estadual, para que se pudesse chegar a uma delegação representativa eleita para o debate em nível nacional. No entanto, por uma série de fatores políticos, esses debates foram sendo adiados. Preocupado com os rumos da conferência e da assistência farmacêutica, o CRF-SP reclamou a realização dos debates junto a vários órgãos de saúde pública, como Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde - CNS, Conselho Estadual de Saúde - CES, Conselho dos Secretários Estaduais de Saúde - COSEMS e Federação Nacional dos Farmacêuticos - FENAFAR, requisitando uma posição. “É importante frisar que o CRF-SP, por meio da diretoria, reiteradas vezes cobrou a realização das Conferências Municipais”, lembra Frota.

Insistindo no assunto, o CRF-SP encaminhou também ofício à Equipe de Transição do novo governo, solicitando atenção especial para o tema. Consciente da carência de informações e da importância da assistência farmacêutica para a saúde pública, o CRF-SP tomou, então, a iniciativa de elaborar um documento referencial que servisse de base para as discussões da conferência em suas várias etapas.

Devido ao atraso ocorrido no cronograma original, no entanto, os debates em nível municipal acabaram sendo suprimidos pelo gestor estadual, organizador do evento. Em seu lugar, foram realizados encontros regionais, como forma de suprir as reuniões previstas em todas as cidades.

Mesmo com a paridade garantida pelas comissões organizadoras dos eventos regionais, com a participação de 50% dos seus integrantes formada por representantes dos usuários, 25% por representantes dos trabalhadores e 25% dos prestadores públicos e privados, a medida não agradou a todos. “As conferências municipais seriam importantíssimas já que teríamos documentos oficiais e cada cidade poderia refletir sobre seus problemas de uma forma mais profunda”, observa a conselheira, membro da Comissão de Atenção Farmacêutica do CRF-SP, Thaís Adriana do Carmo, delegada representante dos trabalhadores



Thaís Brunelli

Caravante: medicamento acessível

em saúde para as conferências estadual e nacional.

Apesar dessa insatisfação foram realizados 24 encontros regionais com a participação do CRF-SP em 14 deles. O CRF-SP teve sua presença marcada fortemente nesses eventos tanto por seu documento sobre o tema ter sido uma das bases para a discussão, como pela participação do seu presidente, Dirceu Raposo de Mello, seu vice-presidente, Francisco Caravante Júnior e da conselheira Thaís Adriana do Carmo, os dois

últimos participando como palestrantes também na etapa estadual.

Os Encontros - Três eixos temáticos nortearam os encontros regionais do estado de São Paulo. São eles: “Acesso à Assistência Farmacêutica: A relação dos setores públicos e privados de atenção à saúde”; “Pesquisa e desenvolvimento tecnológico para a produção nacional de medicamentos”; “Qualidade na Assistência Farmacêutica, formação e capacitação de recursos humanos”. A partir daí, cada região organizou suas propostas e as apresentou na Conferência Estadual de Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica.

Nas palestras em que ministrou pelo estado durante os encontros regionais, a conselheira do CRF-SP, Thaís Adriana do Carmo, deu destaque à humanização da assistência farmacêutica, assim como ao acesso e ao uso racional do medicamento. Ela salientou, por exemplo, que enquanto 15% da população consomem 48% dos medicamentos, outros 40% estão excluídos desse mercado consumidor por falta de poder aquisitivo. “Temos que aumentar essa distribuição, garantindo acesso seguro e com qualidade”, explica Thaís. “Do mesmo modo que existem pessoas que não consomem, pode ter gente consumindo demais”. Ela destaca que o acesso está vinculado à forma do uso, que implica na prescrição apropriada, disponibilidade, dispensação em condições adequadas, consumo nas doses, intervalos e períodos de tempo corretos e utilização de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade.

Para isso, são necessários recursos humanos, desde o aumento no quadro de farmacêuticos até ações conjuntas das autoridades e profissionais de saúde (prescritores e farmacêuticos), da indústria farmacêutica e dos pacientes.

Durante as palestras que ministrou, Caravante defendeu a efetivação de uma política de medicamentos. “O modelo de assistência farmacêutica deve ser reori-

CAPA

entado de modo que não se restrinja à aquisição e à distribuição de medicamentos”, afirmou. “As ações incluídas nesse campo da assistência terão por objetivo implementar, no âmbito das três esferas do SUS (municipal, estadual e nacional), todas as atividades relacionadas à promoção do acesso da população aos medicamentos essenciais”, relatou o vice-presidente do CRF-SP.

Já Dirceu Raposo de Mello, presidente do CRF-SP, participou ministrando palestra sobre formação e capacitação de recursos humanos no encontro regional em municípios da macro-região de Mogi das Cruzes. Neste evento ressaltou a necessidade de implantação de políticas formadoras e capacitadoras de profissionais farmacêuticos e seus auxiliares inseridos nos programas de assistência à saúde.

As propostas elaboradas por cada região depois das discussões e palestras foram compiladas e divididas em cinco sub-temas: “Qualidade de serviços e produtos na assistência farmacêutica”; “Pesquisa e desenvolvimento tecnológico para produção de medicamentos”; “Formação e capacitação de recursos humanos para a assistência farmacêutica”; “Relação dos setores públicos e privados de atenção à saúde”; e “Acesso



Tadeu Brunelli

Thais: destaque à humanização

universal e com equidade à assistência farmacêutica”. A posição que os representantes do CRF-SP vão defender durante a I Conferência Nacional de Medicamentos baseia-se nessas idéias. Trata-se da Assistência Farmacêutica entendida como um conjunto de ações desenvolvidas em um contexto multiprofissional, centradas no medicamento, que têm como objetivo a promoção, a manutenção e a recuperação da saúde. Envolve desde a pesquisa e desenvolvimento, produção, seleção, aquisição, distribuição, armazenamento, prescrição, dispensação, acompanhamento e avalia-

ção do uso de medicamentos e atividades de educação em saúde.

Dentro desta posição defendida pelo CRF-SP está incluído também o conceito de Atenção Farmacêutica como uma prática que consiste na interação direta do profissional farmacêutico com o paciente, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida.

Essa proposta do CRF-SP baseia-se no conceito de Atenção Farmacêutica definido pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) de 2002, constituído dos seguintes macro-componentes: educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensação, atendimento farmacêutico, acompanhamento / seguimento farmacoterapêutico e registro sistemático das atividades com posterior mensuração e avaliação dos resultados.

Debatendo todos esses assuntos, o CRF-SP, que já esteve presente nas etapas regionais e na etapa estadual das discussões estará presente também na I Conferência Nacional de Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica. A conclusão dessa jornada você poderá acompanhar na próxima edição da Revista do Farmacêutico.

Principais propostas do CRF-SP

- 1 - Elaborar uma política de formação de Recursos Humanos para a promoção da Atenção Farmacêutica;
- 2 - Capacitar os farmacêuticos do SUS para atuarem todo o ciclo da Assistência Farmacêutica;
- 3 - Promover cursos multiprofissionais sobre Assistência Farmacêutica e uso racional de medicamentos;
- 4 - Estabelecimento de uma política de cargos, carreira e salários que contemple e estimule cursos de pós-graduação na área de assistência farmacêutica e Saúde Pública.
- 5 - Garantir contratação de farmacêuticos para elaboração, planejamento e gerenciamento dos serviços de Assistência Farmacêutica;
- 6 - Garantir a presença de farmacêuticos na dispensação de medicamentos e na execução de serviços de Atenção Farmacêutica;
- 7 - Garantir o direito do paciente à informação sobre o seu tratamento e sobre os seus medicamentos.
- 8 - Garantir a existência da Comissão de Farmácia e Terapêutica em todos os níveis, para o estabelecimento de uma relação de medicamentos essenciais adequada à necessidade local e de acordo com diretrizes estabelecidas.
- 9 - Garantir que em todas as etapas da Assistência Farmacêutica como seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, independentemente da forma de gestão dos serviços de saúde, o profissional farmacêutico seja o responsável por estabelecer os critérios técnicos juntamente com uma equipe multiprofissional e com acompanhamento pelo conselho distrital.
- 10 - Incluir a Assistência Farmacêutica no Programa de Saúde da Família, através da unidade básica, garantindo o acesso ao medicamento com segurança e qualidade.

Semana Racine supera resultados de 2002

A 13ª Semana Racine de Atualização em Farmácia, o FACO Encontro Racine para as indústrias farmacêuticas e a 13ª Farma Racine Expo obtiveram importantes resultados este ano. Realizados de 3 a 6 de junho com organização da Racine, empresa especializada na qualificação profissional e nos serviços da área de saúde, a feira gerou este ano um total de R\$ 120 milhões em negócios, um aumento de 20% em relação ao ano passado.

Um dos destaques da feira este ano foi o software O Farmacêutico, voltado para atenção farmacêutica. Trata-se de uma ferramenta para agilizar os procedimentos com possibilidade de armazenar o histórico completo do cliente, acompanhar o tratamento prescrito e o controle dos resultados, além da acessibilidade à consulta de mais de 16 mil informações farmacológicas de 1600 princípios ativos e especialidades farmacêuticas. “O ganho está na rápida consulta a medicamentos” explica o integrante do Grupo Racine comercial e marketing, Gian Stefan.

Outra novidade foi a realização da 1ª Jornada Racine de Integração Multiprofissional, que discutiu o tema “Diabetes”, com a participação de profissionais da saúde de diversas especialidades. “Os assuntos de grande interesse são sempre os relacionados à farmacotécnica e ao controle de qualidade de medicamentos. Este interesse deve-se à grande responsabilidade do farmacêutico no que tange à qualidade, eficácia e segurança dos produtos que ele coloca no mercado”, ressalta Nilse Barbosa, presidente da empresa.

Ação social de fundações e empresas de grande e pequeno porte foi motivo de premiação no dia 2 de julho. Confira os contemplados:

- Aepam (Associação dos Manejadores e Produtores de Plantas Medicinais, aromáticas e Úteis do Vale do Ribeira): com o projeto “Responsabilidade Social e Ambiental no Manejo Sustentável da Flora do Vale do Paraíba”, desenvolvido em parceria com a Ideafarma, de São Paulo visa incentivar a subsistência das comunidades locais através dos recursos provenientes do meio ambiente.

- Centro Universitário Vila Velha: através do projeto “Ação Universitária” desenvolvido pelo curso de farmácia, esse programa permite que os alunos desenvolvam suas competências e habilidades, atuando em campanhas informativas à comunidade e familiarizando o acadêmico às práticas de assistência farmacêutica.

- Art'Ervas: a farmácia com manipulação de São João da Boa Vista (SP), foi premiada com o “Programa de Educação em Saúde”, que promove eventos mensais sobre temas de saúde.

- Avon: lançado mundialmente em setembro de 2002, a campanha “Um Beijo pela Vida” envolve varias iniciativas que vão desde a disseminação da informação até a arrecadação de fundos para o combate a doença.

- Fundação Belgo-Mineira: A entidade foi escolhida por dois projetos: o “Programa de Educação Afetivo-Sexual” desenvolvido para atender questões da sexualidade e da saúde reprodutiva entre populações jovens de vários municípios de Minas Gerais e Espírito

Santo, e “Ouvir Bem para Aprender Melhor” que consiste em detectar, diagnosticar e solucionar problemas de acuidade auditiva em crianças e adolescentes matriculados em estabelecimentos públicos de ensino fundamental em algumas cidades mineiras, capixaba e paulista.

- Celafiscs (Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul) com o projeto “Agita São Paulo” que promove os benefícios da atividade física para a população;

- Laboratório Cristália: foi uma das premiadas por ter desenvolvido minicápsulas para medicamentos de tratamento da Aids contribuindo desta forma para aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento da doença. Isso ocorre devido às suas dimensões serem reduzidas e facilitarem a utilização do medicamento.

- Farmácias Popular: a farmácia de Alegrete (RS) foi premiada por sua campanha “Juntos com Você contra o HPV”, em que promove a conscientização das mulheres sobre a importância da detecção precoce e a relevância do vírus HPV no aparecimento do câncer do colo de útero.

- Programa Saúde da Família (PSF) de Fortaleza, foi escolhido por suas ações de atenção farmacêutica integradas a outras ações próprias de atenção primária na área de saúde, todas voltadas à família.

- Rosa Moschetta: a farmácia gaúcha foi premiada por sua campanha de combate ao piolho nas escolas em Canoas e Nova Santa Rita, baseada no desenvolvimento de um produto alternativo homeopático e na conscientização de crianças em idade escolar.

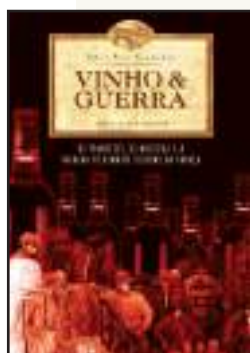
CULTURA

Qual é o seu **livro** de cabeceira atual? Que **disco** tem freqüentado seu aparelho de som?

Marley Salazar Rezende

Farmacêutica bioquímica, atuante em drogaria e assessoria técnica no Ministério da Agricultura

“Estive de férias durante o mês de julho, então aproveitei esse tempo livre para preparar relatórios de um projeto que participo no Ministério da Agricultura. Para isso, acabei lendo muitos livros científicos e consultando as diversas farmacopéias de todo o mundo. Gosto muito de ler os jornais todos os dias. Como tenho insônia, acabo lendo o jornal inteirinho... e sabe que descubro coisas muito importantes nos rodapés?! Mas sobre livros, um que me marcou muito foi **“O Velho e o Mar”**, de **Jorge Amado**. Sou nostálgica, talvez por ter 65 anos’.



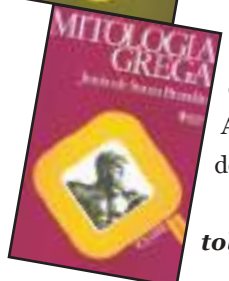
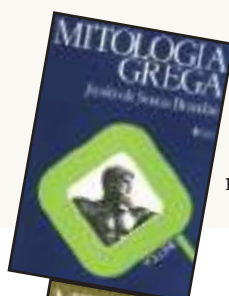
Melania Lopes Cornélio

Farmacêutica bioquímica

“Estou lendo **“Vinhos e Guerra”**, de **Don Epetiekladstrup**, (Editora Jorge Zahar). O livro fala sobre os vinhos na 2ª Guerra Mundial, quando os alemães cobiçavam dos franceses as melhores taças de vinhos e preservavam sua melhor safra. É atual porque encontra com a história de um trem na

França que está causando polêmica por passar na região onde estão as melhores vinícolas”.

“Estou ouvindo o cd da artista baiana **Jussara Silveira “Jussara”** (Gravadora Maiangá). São músicas brasileiras mescladas com angolanas, portuguesas, etc. Descobri essa artista em um show no Centro Cultural Itaú e gostei da nova roupagem que ela dá para suas músicas. Lembro de ter escutado dois fados portugueses, só que em ritmos tão diversificados, que mal reconheci.”



Arlindo Moreira Sales

Farmacêutico bioquímico e pesquisador científico aposentado pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo

“Tenho lido **“Mitologia Grega”** de

Junito de Souza Brandão (Ed. Vozes)

Além de considerar o tema muito interessante, estou lendo esse livro porque estou desenvolvendo um trabalho sobre Cogumelos e Cultura. O uso do termo alucinógeno para cogumelos é indevido, sendo mais apropriado falar em enteógenos, que quer dizer algo como ‘Deus dentro’, ou ‘em Deus’. Acho que o tema tem muito a ver com a questão da magia, religião e ciência dentro de suas interfaces e ligações com a filosofia”.

“Costumo escutar muito rádio, mas quando estou em casa não abro mão de clássicos como **Mozart e Bach**. **Renato Russo** também é um artista que mexe com meu lado afetivo!”

Roberta Canuto do Rego Monteiro

Farmacêutica bioquímica atuante em laboratório clínico e drogaria

“Costumo ler literatura nacional como **Machado de Assis** por gostar da maneira clássica de como seus livros eram escritos”

“Escuto muito **Phill Collins**, as músicas dele lembram o começo do meu namoro há 13 anos. Hoje já estamos casados, mas esta nostalgia é muito agradável”.



Sandra Amaral de Araújo

Farmacêutica bioquímica habilitada em análises clínicas



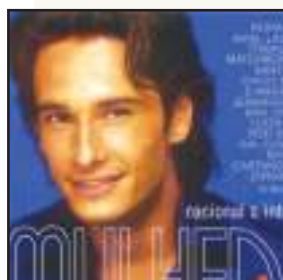
“Leio **Arte da Felicidade, de Dalai Lama** pela segunda vez.

Gosto de espiritualidade e esse livro foi ótimo na minha vida, melhor que divã de psicanalista”.

“O cd **Italiano, de Renato Russo**, não sai do meu aparelho. Seus poemas sobre o cotidiano e o amor lembram muito minha vida pessoal”.

Bismarck Azevedo Farmacêutico em especialização de toxicologia e análises clínicas

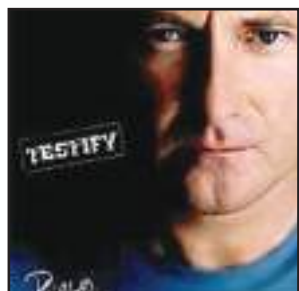
“Estou lendo dois livros atualmente: um é **Pai Rico, Pai Pobre, de Robert Kiyosaki**, que trata sobre a experiência própria do autor, na formação da cabeça dos filhos quanto à economia e dinheiro. Outro é **Mitologia: História de Deuses e**



Heróis, de Thomas Bulfinch. Acho que o passado é relevante e nos ensina muito. Esse livro, por exemplo, me

surpreendeu tanto que acabou estimulando em mim o conhecimento do tema”.

“O **cd da Novela Mulheres Apaixonadas** que comprei para minha esposa é o que mais tenho escutado atualmente. Acho que é por ser muito romântico e nós assistimos à novela e gostamos da maneira como o autor tem tratado temas polêmicos da sociedade”.



Livros

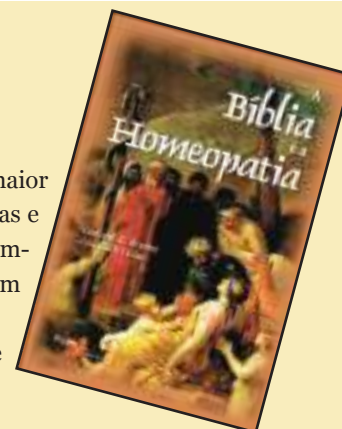
“A Bíblia e a Homeopatia”

Autores: Carlos Brunini e Ezequiel Paulo Viriato
Editora: Robe Editorial

Esse trabalho de pesquisa oferece a possibilidade de um maior conhecimento da Medicina Homeopática através das histórias e ensinamentos contidos na Bíblia. Isso é possível devido à simbologia do comportamento humano, principal base de um tratamento homeopático, presente nas passagens bíblicas. Os autores acreditam que a essência do homem moderno e do bíblico continua sendo a mesma.

Preço: R\$ 30,00

Onde comprar: (11) 3086-2099



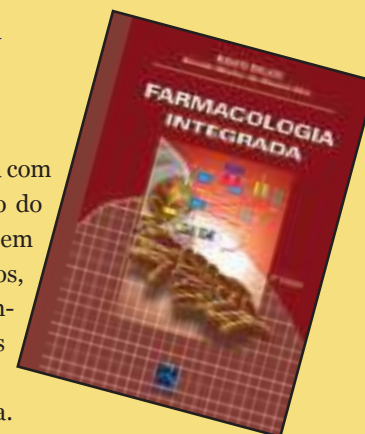
Formulações Aplicadas à Odontologia

Autores: Gerson Appel e Marcia Réus
Editora: Racine

O livro é uma fonte inédita de pesquisa científica, elaborada com o objetivo de orientar farmacêuticos e dentistas em torno do uso de formulações medicamentosas e produtos para uso em consultórios manipulados magistralmente. Em 15 capítulos, os autores abordam desde a história da farmácia e da odontologia no Brasil, até a constituição e os utensílios necessários para laboratórios de manipulação, passando pelas regras de Boas Práticas de Manipulação em Farmácia.

Preço: R\$ 180,00

Onde comprar: livrarias técnicas ou site da editora: www.racine.com.br



Envelhecimento Cutâneo à Luz da Cosmetologia

Autoras: Luciana Scotti e Maria Valéria Robles Velasco
Editora: ABC (Associação Brasileira de Cosmetologia) e Tecnopress

A Cosmetologia procura atuar na prevenção do envelhecimento cutâneo, desenvolvendo formulações multifuncionais, que possam fornecer hidratação, proteção solar, potencial antioxidante e outros benefícios ao consumidor. Neste livro, as autoras apresentam as conclusões dos estudos das alterações da pele no decorrer do tempo e da eficácia das substâncias ativas empregadas atualmente na sua prevenção.

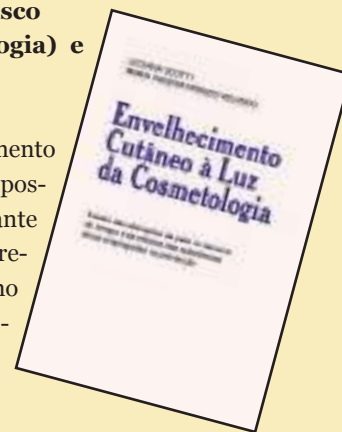
Preço R\$ 28,00

Onde comprar: Livrarias técnicas, Siciliano

sites: www.saraiva.com

www.submarino.com

ou pelo telefone (11) 3884-8756 .





CLUBE DE VANTAGENS CRF-SP

Confira os parceiros do Clube de Vantagens CRF-SP e aproveite os descontos e ofertas especiais preparados especialmente para você, Farmacêutico.

ACADEMIAS ESPORTIVAS

ACADEMIA LUIART

Desc. 10% nas 14 modalidades de esportes oferecidas pela academia

Rua Prudente de Moraes, 597 - Jd. Aviação - Pres. Prudente - Tel: (0xx18) 222-3706

BODY ACTION ACADEMIA DE ESPORTES

Aos farmacêuticos, funcionários e alunos 100% de desc. na matrícula, e para Ginástica e Musculação, desc. de 30% nos pacotes trimestrais e semestrais para adultos dentro de sua Tabela de Preços Cheia

Av. Dom Pedro I, 1193 - Ipiranga - São Paulo-SP
Tel. (0xx11) 6591-2333/ 6168-9388

ARTIGOS ESPORTIVOS

AIR STYLE RADICAL SPORTS

Desconto de 5% para compras à vista e parcelamentos em até 4 vezes nas compras acima de R\$ 150.

Tel: (0xx11) 4356-3678 contato: airstyle@terra.com.br

ASSINATURAS DE REVISTAS

CARTA CAPITAL

Assine Carta Capital com até 50% de desconto sobre o preço de capa. De R\$ 286,00 por 192,00 em até 04x de R\$ 48,00 Assinatura bianual/104 edições • De R\$ 572,00 por 288,00 em até 06 x R\$ 48,00 - No cheque ou cartão Central de Assinaturas - (0xx11) 3906-6447

REVISTA ISTO É

Desconto de 30% sobre o valor da revista Isto É, Isto É Dinheiro e Isto É Gente, mais um brinde: Livro Atlas Histórico + CD Room (R\$ 240,00 em 6 parcelas)

Rua William Speers, 1088 Lapa - São Paulo - SP
Central de Atendimento: (0xx11) 3618 4566
Nº de Oferta: 3313

AUTO ESCOLA

AUTO ESCOLA OBJETIVA

Desconto de 50%

R. Heitor Penteado, 1108, Sumarézinho - São Paulo -SP Tel: (0xx11) 3865-8081 www.autoescolaobjetiva.com.br

AUTO CENTER

AUTOCAR ARAÇATUBA PEÇAS E SERVIÇOS LTDA

Desconto de 10% em peças e 15% na mão de obra.

R. Don Pedro II, 47 - Araçatuba - SP
Tel: (0xx18) 624-4285

AUTO MECÂNICA CLASSIC CAR SERRA NEGRA LTDA

Promoção: a cada R\$ 80,00 na prestação de serviço de mão de obra, ganha um alinhamento

Av. Juca Preto, 992 Centro - Serra Negra - SP
Tel: (0xx19) 3892.4629

BARES/CHURRASCARIAS/CHOPERIAS/

RESTAURANTES

BAR BRAHMA

Desc. 20% no almoço de Seg. a Sex.; Desc. 10% aos finais de semana; Desc. 50% para aniversariante e 10% para convidados

Av. São João, 677 - Centro - São Paulo - SP
Telefone: (0xx11) 3333-0855

BAR UNHA DE GATO CHOPERIA E CACHAÇARIA LTDA

Descontos de 10% para pagamento à vista.

R. Girassol, 243, Vila Madalena - São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3032-0938/ 3031-8194
e-mail: barunhadegato@ig.com.br

BUFFET E RESTAURANTE VILLA VERDE BY DAGOBERTO

15% de desconto no total da conta no restaurante e nos eventos sociais

Al. Mario Salles de Oliveira, 131 Centro - Avaré - SP
Tel: (0xx14) 3732.1402/ 3733.3369

COMALIM - S BARCO RESTAURANTE

Desconto de 15% em refeições e à la carte, exceto bebidas, ou 30 dias no cheque.

Av. Lutério Grecco, 600 Fernandópolis - SP
Tel (0xx17) 3462-1014

COSTELARIA CARRO DE BOI

• CAMPINAS - 10% de desconto pagamento à vista.
Av. Aquidabã, 662 - Bosque - Tel.: (0xx19) 3234-5141

• PIRACICABA - 10% de desconto pagamento à vista.

Av. Independência, 1671 -Tel: (0xx19) 3422-7654
IDALVO'S CHURRASCARIA LTDA.

10% de desc. pagamento à vista, dinheiro ou cheque.

Rua Erasmo Braga, 235 - Bonfim - Campinas - SP
Tel: (0xx19) 3242-0474

RESTAURANTE ONIKA COMIDA CASEIRA

10% de desconto no total da conta

R Siqueira Campos, 862 Centro - São Miguel Arcanjo-SP -
Tel: (0xx15) 3279.3634

TONTON JAZZ & MUSIC BAR

Desconto de 10% para pagamento total da conta

Alameda dos Palmares 55, Moema -São Paulo-SP
Tel: (0xx11) 5094-0589

BELEZA & ESTÉTICA

FASHION CABELEIREIROS

Desconto de 5% para todos os serviços do salão.

Rua Marmará, Jd. do Mar, São Bernardo do Campo - SP -
Tel: (0xx11) 4125-0660

NICE MASSAGEM E ESTÉTICA - Cleonice da Silva

Desconto de 15%

R. Luis Cunha, 247 - Vila Nova - Presidente Prudente Tel: (0xx18) 221-6844

BUFFET HARMONIA

Desconto de 5% para pagamento em 02 vezes ou de 10% à vista.

Rua Capitão Alberto Mendes Jr., 660 - Água Fria - São Paulo - SP - Tel: (0xx11) 6979-4696 / 6950-5424

www.buffetharmonia.com.br

BUFFET E RESTAURANTE VILLA VERDE BY DAGOBERTO

15% de desconto no total da conta no restaurante e nos eventos sociais

Alameda Mario Salles de Oliveira, 131 Centro
Avaré - SP - Tel: (0xx14) 3732.1402 3733.3369

MAISON CRISTAL BUFFET

Descontos de 10% para pagamento à vista.

R. Prof. Atilio Innocenti, 891 - São Paulo - SP
Tel.: (0xx11) 3842-3231 www.maisoncristalbuffet.com.br

CLINICAS MÉDICAS

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

Desconto de 50% nos atendimentos

R. Capote Valente, 487- cj 72 Pinheiros - São Paulo -SP -
Tel.: (0xx11) 3083-3845

GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E CLÍNICA MÉDICA

Dr. João Nelloarilla CRM 33016

Valor de consulta único R\$35 à vista, válido para farmacêuticos ou parentes diretos
Rua Orfanato 292 VI. Prudente - São Paulo-SP
Tel: (0xx11) 6914-6040/273-5975

Rua Pinheiros 623 Pinheiros - São Paulo-SP

Tel: (0xx11) 3062-0903/3061-3008

CLÍNICA DE MASSAGEM

MASSAGEM E ACUPUNTURA OCS

Rua Marcote, 38 - Vila Clementino (próx. Ao Metrô Santa Cruz) São Paulo - SP - Tels.: (0xx11) 5572-2133/ 5539-7953 - E-mail: massagem-ocs@uol.com.br

CURSOS DIVERSOS

ATELIÊ DE PINTURA ANTIGA JAPONESA

Desc. de 10% pagamento à vista nos cursos intensivos.

Avenida Angélica, 1867/12 - Higienópolis - 01227-200
São Paulo - SP - Tel: (0xx11) 3237-2102

ESCOLA DE NAVEGAÇÃO NAUTILUS

Arrais Amador R\$ 240,00 com 20% de desconto

Mestre Amador R\$ 320,00 com 20% de desconto.

R. Guaapeva, 102 - Água Rasa - São Paulo-SP
Tel: (0xx11) 6605-6275

FOCUS ESCOLA DE FOTOGRAFIA

Desc. 10% nas mensalidades em todos os cursos com pagamento à vista.

R. Riachuelo, 265 - 1º and. - Centro -São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3107-2219/ 3104-6951

www.focusfoto.com.br

NÚCLEO DE YOGA VERA BALARÓ

Desconto do 50% na Taxa de Matrícula

Av. da Saudade, 995 - Araçatuba - SP
Tel (0xx18) 624 8464

CURSOS DE IDIOMAS

CAPÍ - CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO EM PORTUGUÊS

Desconto de 10% sobre o valor das parcelas.

Av. Liberdade, 834 - 7º and. (próx. Metrô São Joaquim)
Tel.: (0xx11) 3341-2130 - www.capcursos.com.br

CENTRO CULTURAL BRASIL ITÁLIA

Desconto de 10% nos cursos.

R Tomaz Carvalho, 723 Paraíso - 4006-002 - São Paulo-
SP - Tel: (0xx11) 3051-6131/3887-6367

ccbi@ccbi.com.br - www.ccbi.com.br

EDUCATIONAL NET

Desc. de 15% para estudar em universidades da LSI

Desconto não cumulativo.

Al. Lorena, 1304 - suíte 1308 - São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3062-0400/3064-8643

MILLENIUM INSTITUTO DE IDIOMAS

Desconto de 12% para curso de inglês, no grupo regular

Av. Independência, 559 Vila Seixa - Ribeirão Preto - SP
Tel (0xx16) 610-5658

TTL IDIOMAS

Descontos de 10% em cinco idiomas

Av. 11 de Agosto, 94 - Jardim Hollywood - São Bernardo do Campo- SP - Fone: (0xx11) 4368-4806

tliidiomas@tliidiomas.com.br - www.tliidiomas.com.br

YAZIGI

Desc. de acordo com a tabela de descontos sobre o preço total dos cursos de inglês e/ou espanhol fornecido por suas Unidades

Avenida 9 de Julho, 3166 Jd. Paulista - São Paulo-SP
Tel: (0xx11) 3058-7392 - www.yazigi.com

WINGS CURSOS DE IDIOMAS

Desc. de 30% à hora para aulas individuais; 20% à para semi-individuais; 20% ao mês para mini grupos.

Rua Rafael Sales, 601 - Bonfim - Campinas

Depois de cons
estando
Você p

Tel: (0xx19) 3241-3303

CURSOS DE INFORMÁTICA

BIT COMPANY

Desconto de 10% no valor
Tel: 0800-551820

CURSO DE TEATRO

ESTÚDIO DE PESQUISA TEATRAL

CORPO - Desconto de 20%
R. Martim Francisco, 265-2
Tel: (0xx11) 3667-5581

OFICINA DO RISO

R. da Consolação, 328 Cer
Tel: (0xx11) 3256-2700 - w

TRIARES INFORMÁTICA E T

20% de desconto na presta
Avenida Pedro Lessa, 2672,
Tel: (0xx13) 3271-9422 - a

DENTISTAS

DRA.LAURA GONÇALVES A
Desconto de 10% para clín

Periodontia/Endodontia/Or
Enxertos Ósseos/ Implantes

Clareamento Dental/Prótes

Rua Monte Serrat, 651 Tat
Tel: (0xx11) 6197-0344/ 95

DR. MARCELO FABIANO RO

Desconto de 15% no paga
desconto e parcelamento e

R. Arujá, 01- esq. com Av. I
Gopoúva - Guarulhos - SP

DRA. MARY ANGÉLICA SAL

10% de desconto para pag
chefe. Parcelamento em at

R. Professor Jorge Nogueira
Campinas - SP - Tel: (0xx1

DR.NEWTON FONTANA BAL

Desconto de 30% para pag
vezes e 40% para pagame

Rua do Oratório, 1024 - M
Tel: (0xx11) 6601-9714

PERSONNALITÉ ODONTOLO

Descontos a partir de 10%
odontológicos conforme ta

Rua Itapeva, 240cj 1805 B
Tel. (0xx11) 3262-1299 e (0

DESIGN GRÁFICO

CASA DO PROJETO - MARI

Desconto De 30% sobre a
acompanhamento e finaliz

R. Antonio Raposo, 186 cj
Tel (0xx11)3835-2570

ESCOLAS - EDUCAÇÃO I

MÉDIO

COLÉGIO SÃO JOSÉ

Desconto de 10% nos valo
de Educação Infantil, Fund

R. da Glória, 195 Liberdade
Tel: (0xx11) 3241-3188 Jar

RECANTO DOS PERALTAS -

Desconto de 10% nas men
- P/ dependentes diretos c

Rua Curupacé, 162/166, M
Tel: (0xx11) 6606-3994 - S



CRF - SP, uma gestão ao seu dispor.



COMO USAR O CLUBE DE VANTAGENS

Depois de consultar os parceiros e as condições de desconto, apresente a sua cédula de farmacêutico, estando em dia com a sua anuidade junto ao CRF-SP e desfrute de produtos e serviços. Você pode acessar o Clube de Vantagens pela internet, no endereço www.crfsp.org.br

623 Pinheiros – São Paulo-SP
3062-0903/3061-3008
MASSAGEM
E ACUPUNTURA OCS
38 - Vila Clementino (próx. Ao Metrô Santa Cruz) - SP - Tels.: (0xx11) 5572-2133/ 5539-2102
e-mail: massagem-ocs@uol.com.br
VERSOS
CURSO ANTIGA JAPONESA
Pagamento à vista nos cursos intensivos.
Rua da Consolação, 328 - Higienópolis - 01227-200 - São Paulo - SP - Tel: (0xx11) 3237-2102
NAVEGAÇÃO NAUTILUS
Por R\$ 240,00 com 20% de desconto
Por R\$ 320,00 com 20% de desconto.
Rua da Água Rasa - São Paulo-SP
6605-6275
CLASSE DE FOTOGRAFIA
Pacotes mensais em todos os cursos com desconto à vista.
Rua da Consolação, 265 - 1º and. - Centro - São Paulo - SP
3107-2219/ 3104-6951
foto.com.br
YOGA VERA BALARÓ
50% na Taxa de Matrícula
Rua da Consolação, 995 - Araçatuba - SP
524 8464
IDIOMAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM PORTUGUÊS
10% sobre o valor das parcelas.
Rua da Consolação, 834 - 7º and. (próx. Metrô São Joaquim) - São Paulo - SP
3341-2130 - www.capcursos.com.br
CURSO NATURAL BRASIL ITÁLIA
10% nos cursos.
Rua da Consolação, 723 Paraíso - 4006-002 - São Paulo-SP
3051-6131/3887-6367
www.ccbi.com.br
INTERNET
Curso para estudar em universidades da LSI com desconto cumulativo.
Rua da Consolação, 304 - suíte 1308 - São Paulo - SP
3062-0400/3064-8643
INSTITUTO DE IDIOMAS
12% para curso de inglês, no grupo regular
Rua da Consolação, 559 Vila Seixas - Ribeirão Preto - SP
610-5658
e 10% em cinco idiomas
Rua da Consolação, 94 - Jardim Hollywood - São Bernardo do Campo - SP - Fone: (0xx11) 4368-4806
www.tlidiomas.com.br - www.tlidiomas.com.br
Curso com a tabela de descontos sobre o preço dos cursos de inglês e/ou espanhol fornecido por suas tabelas.
Rua da Consolação, 3166 Jd. Paulista - São Paulo-SP
3058-7392 - www.yazigi.com
CURSOS DE IDIOMAS
Pagamento à hora para aulas individuais; 20% à vista para grupos; 20% ao mês para mini grupos.
Rua da Consolação, 601 - Bonfim - Campinas

Tel: (0xx19) 3241-3303
CURSOS DE INFORMÁTICA
BIT COMPANY
Desconto de 10% no valor dos cursos de informática.
Tel: 0800-551820
CURSO DE TEATRO
ESTÚDIO DE PESQUISA TEATRAL DOS ARTESÃOS DO CORPO - Desconto de 20%
R. Martim Francisco, 265-2º and SL 21 - São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3667-5581
OFICINA DO RISO
R. da Consolação, 328 - Cerqueira Cesar - São Paulo -SP
Tel: (0xx11) 3256-2700 - www.oficinadoriso.cjb.net
TRIARES INFORMÁTICA E TECNOLOGIA
20% de desconto na prestação de serviços
Avenida Pedro Lessa, 2672, cj 24 - Embaré - Santos-SP
Tel: (0xx13) 3271-9422 - atendimento@triores.com.br
DENTISTAS
DRA. LAURA GONÇALVES ALDRIGHI
Desconto de 10% para clínica geral - Dentística/ Períodontia/Endodontia/Ortodontia/Cirurgia Oral, menos Enxertos Ósseos/ Implantes Ósseos integrados / Clareamento Dental/Próteses e Reabilitação Oral.
Rua Monte Serrat, 651 Tatuapé - São Paulo-SP
Tel: (0xx11) 6197-0344/ 9902 7394
DR. MARCELO FABIANO RODRIGUES
Desconto de 15% no pagamento à vista - 10% de desconto e parcelamento em até 4 vezes
R. Arujá, 01- esq. com Av. Emílio Ribas, alt. do nº 766 Gopoúva - Guarulhos - SP - Tel. 0xx11) 209-8586
DRA. MARY ANGÉLICA SALIM HADAD
10% de desconto para pagamento à vista em dinheiro ou cheque. Parcelamento em até três vezes com cheque.
R. Professor Jorge Nogueira Ferraz, 274 - Jd. Chapadão - Campinas - SP - Tel: (0xx19) 3243-6622
DR. NEWTON FONTANA BAPTISTA
Desconto de 30% para pagamentos parcelados em até 3 vezes e 40% para pagamento à vista.
Rua do Oratório, 1024 - Mooca - São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 6601-9714
PERSONNALITÉ ODONTOLOGIA TRINTA HORAS
Descontos a partir de 10% para todos os tratamentos odontológicos conforme tabela praticada.
Rua Itapeva, 240cj 1805 Bela Vista - São Paulo-SP
Tel. (0xx11) 3262-1299 e (0xx11) 9577-6269
DESIGN GRÁFICO
CASA DO PROJETO - MARKETING PROMOCIONAL
Desconto De 30% sobre a Tabela de Criação e 12% para acompanhamento e finalização.
R. Antonio Raposo, 186 cj 74 - Lapa - São Paulo - SP
Tel: (0xx11)3835-2570
ESCOLAS - EDUCAÇÃO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO
COLÉGIO SÃO JOSÉ
Desconto de 10% nos valores das mensalidades dos cursos de Educação Infantil, Fundamental e Médio
R. da Glória, 195 Liberdade - São Paulo-SP
Tel: (0xx11) 3241-3188 Janaína
RECANTO DOS PERALTAS - Escola de Educação Infantil
Desconto de 10% nas mensalidades e isenção de matrícula.
- P/ dependentes diretos ou menores adotados.
Rua Curupacê, 162/166, Mooca - São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 6606-3994 - Soraia

e-mail: recantodosperaltas@ig.com.br
FARMACIA DE MANIPULAÇÃO
BOTICA BIOFÁRMACO LTDA
Desconto de 15% na manipulação de fórmulas.
Rua Afonso Bras, 290 Vila Nova Conceição - São Paulo - SP - Tel: (0xx11) 3842-7760 3842-8889
HOTEIS / Pousadas
ACQUA VILLE HOTEL
10% de desconto sobre as tarifas de balcão (pagamento à vista ou cartão de crédito).
Rodovia João Melão, km 278 - Em frente a Represa Jurumirim - Avaré - SP - Tel: (0xx14) 3711-1500
www.acquavillehotel.com.br
ALVES HOTEL LTDA
20% de desconto nas diárias
Rua 24 de Dezembro, 1236 Centro
17504-010 - Marília - SP - Tel: (0xx14) 423.2366
www.alveshotel.com.br
CASAS NA ILHA/ ILHA BELA - LAZER
Descontos de 10% para locações excetuando-se feriados prolongados e carnaval.
Tel: (0xx11) 5579-2969 / (0xx12) 3896-1357
CAMPINAS RESIDENCE APART HOTEL
Desconto 10% sobre a tarifa empresa vigente para pagamento à vista em dinheiro, cheque ou cartão
Rua Dom Luiz Antonio de Souza, 44 - Jardim Proença. Campinas - Tel: (0xx19) 3253-5244.
Rua Engenharia Cândido Gomide, 121 - Guanabara. Campinas - Tel: (0xx19) 3234-3132
www.residenceaparthotel.com.br
FRANCIS HOTEL
Desc. de 20% no valor das diárias, pagamento à vista. - Av Eurico Gaspar Dutra, 120 Praia de Tabatinga, em Caraguatuba - SP - www.francishotel.com.br
Fone: (0xx11) 3815-7957(0xx12) 3884-2060
HOTEL ITAPEMAR ILHA BELA (LITORAL/SP)
Desconto de 10% nas diárias.
R. Pedro Paula de Moraes, 341 - Ilha Bela-SP
Tel: (0xx12) 3896-1329 - Fernando Salvador
e-mail: hotel@itapemar.com.br
HOTEL FAZENDA GREEN LTDA
Desconto de 10% sobre hospedagem, exceto em pacotes de feriados prolongados
Rod. Piracicaba/São Pedro, Km 190 Chácara Camargo I Águas de São Pedro - SP - Tel: (0xx19) 3482 1734
hotelgreen@linksat.com.br
PANORAMA HOTÉIS (GRANDE HOTEL PANORAMA)
Baixa temporada: 10% de desconto. Alta temporada e feriados prolongados: 15% de desconto sobre a tarifa
Rua Independência, 143 - Lindóia-SP
Tel: (0xx19) 3824 2700 - www.hotelpanorama.com.br
POUSADA CASA GRANDE
Desconto de 10% para pagamento à vistas das diárias
R. Major Rebello, 768 - Iguape/SP
Tel: (0xx13) 6841-1920
RESTAURANTE ONIKA COMIDA CASEIRA
10% de desconto no total da conta
R Siqueira Campos, 862 Centro - São Miguel Arcanjo-SP - Tel (0xx15) 3279-3634
TONINHO ROSA CHALÉS - MONTE VERDE/MG
Desconto de 5% (excetuando-se feriados prolongados e finais de semana de temporada Junho e Julho).
Av. Monte Verde, 220 - Monte Verde-MG

Tels: (0XX35) 3438-1134/ (35) 9965-5649
www.toninhosachales.com.br
LOJAS/MAGAZINES
ARTE MUSICAL DISCOS
Desc.10% à vista e 5% nas compras com cartões
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1827, loja 25, Jd. Paulistano. São Paulo - SP - Tel: (0xx11) 3518-9024/ 30322908
artemusical@uol.com.br - www.artemusical.com.br
MODA MASCULINA
Mr. Kitsch
Desconto 15%, exceto produtos promocionais.
Rua Antonio de Barros, 2052 - Tatuapé- São Paulo-SP
Rua Marconi, 132 - Centro - São Paulo-SP
Rua do Arouche, 164 - Centro - São Paulo-SP
Al. Jaú, 661, esq. c/ Lorena - Jardins - São Paulo-SP
PRODUTOS ARTESANAIS
ATELIÊ DE ARTESANATOS
Desconto de 15% para as cestas.
Tel: (0xx11) 6606-2858
EMPÓRIO BOTÂNICO
Desc. 10% para pagamento à vista ou com cartão Válido somente na loja do Shopping Metrô Santa Cruz.
Rua Domingos de Moraes, 2564 - lj 8/s - V. Clementino São Paulo - SP - Tels: (0xx11) 3471-7983/8097
SEGUROS SAÚDE/AUTO/VIDA/RESIDENCIAL
ALL SAFE CORRETORA DE SEGUROS LTDA
Descontos de até 30%
Rua Doutor Penaforte Mendes, 132 - sala 01 Bela Vista - São Paulo - SP - Tel: (0xx11) 3237-1212
portonline.com.br/allsafe - allsafe@portonline.com.br
CORRETORA DE SEGUROS JUNTALÍDER
Desc. de 15% para auto e isenção do pagamento da 1ª parcela de seguros de vida e saúde em 12 vezes.
Tel: (0xx11) 4071-5959 - ANDRÉA
e-mail: juntaliderseguro@uol.com.br
EE& ENGELS CONSULTORIA DE BENEFÍCIOS E CORRETORA DE SEGUROS
Desc. de 15% para seguro de auto e seguro profissional. Isenção de pagamento da 1ª mensalidade para Assistência Médica.
Pr. Amadeu Amaral, 27 cj. 34 -Paraíso- São Paulo-SP
Tel: (0xx11) 3253-0613 - engelsconsulte@uol.com.br
PROMAX CORRETORA DE SEGUROS
Desconto de 30% sobre qualquer plano à vista ou parcelados em até quatro vezes sem juros.
Tel: (0xx11) 3966-2558
TURISMO
BENNYTOURS VIAGENS E TURISMO
Descontos de 5 a 10%
Rua Henrique Bernadelli, 132 - Santana. - São Paulo-SP
Tel: (0xx11) 6979-6084/6834 - bennytours@terra.com.br
VETERINÁRIOS
CLÍNICA CATATAU
Desconto de 5% no valor da consulta
R Maestro Zico Seabra, nº 866 - Araçatuba - SP
Tel: (0xx18) 3608.3793
WEB DESIGN
TRIARES INFORMÁTICA E TECNOLOGIA LTDA
20% de desconto na prestação de serviços de desenvolvimento de websites e produtos para a Internet
Av. Padre Lessa, 2672, cj. 24 - Embaré - Santos -SP
Tel: (0xx11) 3271.9422 - atendimento@triores.com.br
www.triores.com.br



Quem conhece recomenda:
Accu-Chek Advantage.

DIABETES



ACCU-CHEK® Advantage

O monitor de glicemia inspirado em você

A Roche Diagnóstica, líder mundial na monitorização da glicemia, possui uma linha completa de produtos e serviços para o controle do diabetes. Entre eles, o Accu-Chek Advantage (produto correlato) líder absoluto na sua categoria, pois só ele reúne uma série de benefícios importantes para o seu cliente monitorizar o diabetes com mais conforto, segurança e precisão.

- ✓ Serviços disponíveis e gratuitos para médicos, farmacêuticos e pacientes:
 - Revista De Bem Com a Vida • Accu-Chek Responde - (800)
 - Site Accu-Chek para informações gerais • e-mail exclusivo.
- ✓ Exclusiva tira de teste com curva lateral e capilaridade para a aspiração da amostra.
- ✓ Garantia permanente do monitor*.



www.accu-chek.com.br
brasil.accuchekresponde@roche.com

Para mais informações:
ACCU-CHEK®
0800 77 20 126

ACCU-CHEK®
Viva a vida... Como desjar.